ANO 37.º — DOMINGO, 29 DE SETEMBRO DE 1957 — N.º 12.506

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

As erupções nos Açores

aumentaram de intensidade

HORTA, 29 — O vulcão submarino, ao largo desta ilha, que provocou a erupção de Capelinhos, aumentou de actividade, começando a vomitar fogo, sem consequências, por enquanto, para a ilha. São expelidos pedregulhos a 70 metros de altura, com roncos e pronunciado cheiro a enxofre. O mar, numa área de 3 milhas de largura por 5 de comprimento, tem a cor de lama.

O farol, onde o pessoal continua corajosamente o serviço, está em oscilação permanente, estando previsto o seu possivel abandono se as condições se agravarem.

A população, já experimentada, anteriormente, por fenómenos semelhantes, procura manter-se tranquila e o governador do distrito, dr. Freitas Pimentel, visitou já, por várias vezes, a zona do Capelo, a fim de se inteirar dos acontecimentos.

Ontem e hoje, um avião anfíbio, das Lajes, sobrevoou o local. — (A. N. I.).

O recrudescimento do fenómeno

HORTA, 29 — Foi a partir das onze horas de ontem que se acentuou a erupção do vulcão submarino, a 400 metros da costa do Faial, em frente do farol dos Capelinhos, recrudescendo de actividade e atingindo o máximo á noite.

As três bocas, com água em ebulição, tingida de castanho a preto, bordadas por escórias, estão afastadas de outras fumarolas, que se avistam mais ao largo. De dez em dez minutos, a efervescência intensifica-se. A cratera central eleva a água, numa grande bolha de 50 metros de diametro, e expele fogo, fumo e pedras.

Entretanto, coincidindo com o início das erupções, pareciam ter cessado os abalos de terra, que, durante dias consecutivos, sacudiram o Faial, e os baleeiros do Porto Comprido saíram para o mar, na sua faina, passando a menos de meio quilómetro da zona eruptiva.

As populações das povoações próximas do vulcão estão aflitas, com o facto deste se manter em constante actividade, e celebram actos religiosos, pedindo a protecção do Espírito Santo.

Registam-se novos sismos, de menor intensidade; no entanto, o chefe dos Serviços Meteorológicos dos Açores diz que a situação não é alarmante. — (A. N. I. e L.).

Estas imagens perturbam a América... O governador Faubus, do Arkansas (quem semeia ventos colhe tempestades...) fala na TV sobre os acontecimentos resultantes da sua recusa de aplicar naquele Estado a lei que põe termo á separação de raças nas escolas. Exibindo uma fotografia dos soldados que guardam uma escola, Faubus parece inquieto com o problema, que, pelo menos, o faz suar...

O governador do Arkansas

pretende impedir o presidente de poder utilizar o Exército

no conflito social no seu Estado

LITLLE ROCK (Arkansas), 29 — Segundo o governador Orval Faubus declarou á Imprensa, antevê a possibilidade de requerer a um Tribunal Federal que lavre um despacho proibindo o presidente dos Estados Unidos de utilização das tropas nesta cidade.

Repetiria, nesse caso — explicou — o processo que deu bom resultado, em 1952, quando o presidente Truman tentou recorrer ao Exército para acabar com as desordens resultantes das greves nos altos fornos. Então, o Tribunal Supremo dos Estados Unidos reconheceu que o despacho impedindo tal medida era conforme com a Constituição.

Sabe-se que, horas antes, o governador anunciara o propósito de mandar fechar o Liceu Central, embora admitindo que teria de convocar, préviamente, o Parlamento estadual, em sessão especial, para votar leis novas. — (F. P.).

A opinião do «Herald Tribune»

NOVA YORK, 29 — «Os Estados Unidos atravessam uma crise constitucional, em consequência da decisão do Tribunal Supremo, no sentido de proibir a segregação nas escolas publicas» — escreve o «Herald Tribune», em artigo sobre os acontecimentos de Little Rock.

Afirma o editorialista que «como sucede quase sempre em casos deste género, não é o texto de uma cláusula da Constituição, nem a decisão de um tribunal, nem um despacho judiciário que estão no fulcro do problema, mas as emo-

(Continua na página central)

O faquir

as cobras e os pregos

SÃO PAULO, 29 — O faquir brasileiro, Silki, esteve durante 108 dias dentro de uma caixa cheia de pregos na companhia de várias serpentes.

Bateu assim o «record» do seu rival francês Bermuah. — (Efe).

Evidentemente, ninguém vai usar estas calças. São talvez tão incómodas como pesadas e inestéticas. Mas, se não constituem uma novidade, — pois já no tempo do nosso Garrett havia disto ou parecido — apresentam-se pelo menos como coisa parecida com isso numa colecção de moda masculina, apresentada em Paris. De qualquer modo, mesmo que o seu destino seja efémero, estas inovações, que têm toda a aparência de coisas velhas e desactualizadas, são de registar para que cada um saiba a lei que lhe procuram ditar...

33.192 contos para a Mendicidade

4.982 para serviços materno-infantis e 3.261 para a Assistência à Família

distribuiu em 1956 o Fundo de Socorro Social

Está publicado o décimo relatório do Fundo de Socorro Social que funciona na Direcção-Geral da Assistência, do Ministério do Interior e que é assinado pelos drs. Mário Emílio Cazaes Ribeiro e Fernando Augusto Henriques Pimenta.

A actividade primacial do referido Fundo — acentua-se naquele documento — «tem continuado a consagrar-se aos dois problemas que constituiram — a bem dizer — a razão de ser da sua criação: «combate á mendicidade» e «assistência materno-infantil», não se tendo o Governo poupado a esforços com vista a dar-lhes a terapêutica adequada adentro do condicionalismo dos meios disponíveis»:

Assim, com a «prevenção e repressão da mendicidade» «chaga negra que tanto ensombra ainda esta nossa sociedade cristã e tanta tristeza causa a quantos sentem a dor alheia», foi dispendida no ano findo a avultada verba de 33.192 contos, distribuída através dos governos civis, institutos coordenadores de assistência, albergues distritais e estabelecimentos e instituições de assistência. Os subsídios atribuídos pelo fundo, no ultimo ano, aos albergues distritais de medicidade (no montante de 4.225.500$00) representam uma percentagem de 46,507 por cento em relação ás suas receitas próprias e os fixados aos institutos de assistência aos menores e aos inválidos atingiram as importantes cifras de 6.250.000$00 e de 4.750.000$00 respectivamente, que, em relação á totalidade das suas receitas, traduzem a elevada percentagem de 84,141 e 93,966 por cento.

Por sua vez, ao Instituto de Assistência á Família, que continua a viver apenas com a comparticipação do Comissariado do Desemprego, foram concedidos, pelo mesmo Fundo, subsídios que totalizam

(Continua na página central)

Começam amanhã no Tribunal da Haia

as alegações de Portugal apresentadas pelo prof. Galvão Teles

HAIA, 29. — Os advogados da União Indiana disseram o que tinham para dizer — e disseram-no durante cinco dias, ao longo de nove audiências. Têm, agora, a palavra os delegados portugueses. Voltam, depois, a falar os delegados da União Indiana e, por ultimo, sobem, de novo, á tribuna do Palácio da Paz os delegados portugueses.

Quantas audiências ocupará a resposta portuguesa? Não nos foi possível sabê-lo, mas é de crer que ela não seja tão extensa como o foi a defesa indiana das suas seis objecções. Também é de admitir que á tribuna suba apenas, na sua tripla qualidade de agente ou representante do Governo português e de advogado e conselheiro da nossa delegação, o prof. Galvão Teles, embora, nos círculos do Palácio da Paz, se tenha quase como certo que o outro advogado e conselheiro da delegação, o internacionalista Maurice Bourguin, belga de nacionalidade, mas professor ilustre do Instituto Universitário de Altos Estudos Internacionais e da Faculdade

(Continua na 3.ª página)

A odisseia dos sobreviventes do «Pamir»

SAN JUAN DE PORTO RICO, 29 — O cônsul da Alemanha declarou que as notícias enviadas pelo navio francês «Antilles», aqui esperado amanhã, indicam que Gunther Hasselbach, o sexto sobrevivente do «Pamir», transferido para aquele barco, se encontra muito doente, com queimaduras do sol e de água salgada.

Acrescentou que Hasselbach talvez tenha de ser hospitalizado e duvida de que lhe seja possível falar aos jornalistas, á sua chegada. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

«Diário de Lisboa» publicará em 2.ª tiragem os relatos dos jogos dos campeonatos nacionais das I e II Divisões, assim como outro noticiário desportivo

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As carteiras das escolas

(modernas e «à João Franco») estarão racionalmente construidas

para a natureza da criança?

Vão começar as aulas. Milhares de rapazes que, durante três meses, rolaram na areia ou correram livremente no campo, vão ficar sentados nove meses em carteiras de madeira. Serão essas carteiras próprias, convenientes, estudadas para o efeito? Não serão um aparelho onde as crianças e os rapazes estejam a deformar metódicamente o seu corpo?

Nas nossas escolas e liceus abundam dois tipos de carteiras. As chamadas «João Franco», por serem do tempo do estadista monárquico, de dois lugares, duras, inconfortáveis, antiquadas, e as de um só lugar, de construção mais recente e racional.

Entretanto, em vários países, especialmente em França, surgiu algo como uma nova ciência; adaptar o material escolar ao aluno. Estes estudos reunem professores, médicos, arquitectos, directores de escolas e engenheiros que discutem o angulo ideal da cadeira, o grau de humidade da madeira, a espécie de material que permite ser fácilmente lavado.

Chegou-se á conclusão de que o material das mesas deve resistir aos naturais barbarismos das crianças mais turbulentas e que as carteiras devem ser feitas de tal modo que o professor, do alto do estrado, possa ver tudo o que elas contêm.

Os médicos acham que um assento redondo, desenhado segundo o corpo humano, de 32 centimetros de diametro pode servir para todos os escolares, seja qual for a sua altura. O nivel do espaldar foi igualmente objecto de aturados estudos. Assim, chegou-se á conclusão de que existia um ponto de apoio fixo ideal, correspondente a uma posição de repouso máximo, sem que o esqueleto fosse deformado. E' o ponto dorso-lombar, situado ao nível das primeiras vértebras lombares. Entretanto a tradicional barra de apoio dos pés foi condenada.

Um dos especialistas desta matéria, o dr. Delamarre, está a fazer experiências com cento e vinte alunos do liceu Turgot. Estes escolares — o efectivo de quatro turmas — mudam de carteira todas as semanas. Avançam-se e recuam-se os assentos, erguem-se e baixam-se as mesas. Estes rapazes são examinados por médicos com regularidade. As suas colunas vertebrais são periódicamente radiografadas.

Os estudos cientificos do material escolar prosseguem. Surgem dificuldades insuspeitadas, que vão sendo resolvidas. Este problema grave merece a atenção das autoridades escolares portuguesas. A carteira é um lugar onde um jovem se senta durante dezassete anos, na melhor das hipóteses.

Quatro homens

feridos numa desordem

Na Quinta da Francisca, á Azinhaga da Cidade, na Ameixoeira, deu-se esta manhã uma desordem que concluiu com várias agressões á facada e alguns tiros á mistura, em que o alvo, felizmente, foi errado. A questão deu-se entre quatro indivíduos: José Ribeiro, de 51 anos, rendeiro da referida quinta, despediu o jornaleiro António Adriano, de 53 anos, residente na Rua da Boa Vista, 3, 1.°, á Venda Nova. Este, atribuindo o despedimento aos seus colegas Manuel Marques, de 15 anos, e Manuel Correia, de 45 anos, dirigiu-se esta manhã ali e agrediu este ultimo com facadas no pescoço, mãos e pernas. Por seu turno, o Manuel Marques, quando pretendia dominar o agressor, foi também agredido á facada. O rendeiro da quinta, José Ribeiro, interveio então na contenda, mas o agressor, verdadeiramente desvairado, vibrou-lhe uma facada na cabeça, pelo que o agredido puxou pela pistola, cujos tiros erraram o alvo. O Manuel Marques foi buscar um cacete e, embora ferido, dominou o agressor.

Assim terminou a luta em que todos os contendores foram transportados á sala de observações do Hospital de S. José, onde receberam tratamento, após o que ficaram sob prisão, com excepção do Manuel Correia, que foi hospitalizado por os ferimentos recebidos serem de certa gravidade.

Dr. J. A. Corrêa de Barros

Partiu hoje para a Bélgica o sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros, presidente do Conselho de Administração da Companhia Nacional de Navegação, que vai tomar parte na Conferência Diplomática de Direito Marítimo Internacional que se realiza em Bruxelas de 30 de Setembro a 10 de Outubro.

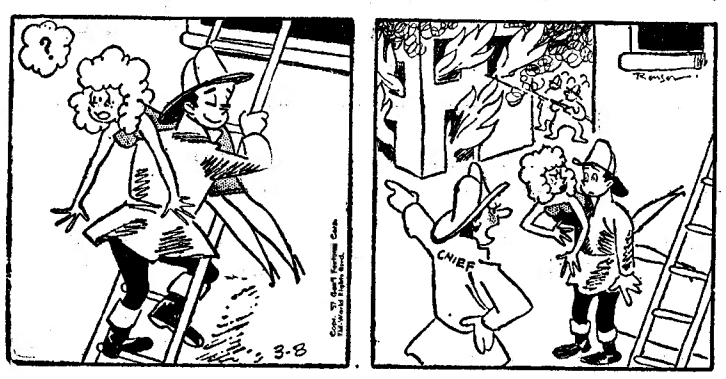
BERLENGA

Pousada de S. João Baptista

Telefone Berlenga 1

Aberta até 15 de Outubro

ELE & ELA



Num lado se põe o ramo...

Pequenas notícias

PELA POLICIA

FINAL DA DISCUSSÃO — Aurélio da Silva, de 30 anos, trabalhador, morador na Calçada do Tijolo, 11, foi queixar-se á P. S. P. contra João Martins Fernandes, corticeiro, Rua da Atalaia, 150, 1.°, acusando-o de agressão a soco e pontapés quando se encontravam ambos numa taberna da Travessa dos Inglesinhos. Ferido na testa, foi tratado em S. José.

FURTO DE UM VELOMOTOR — Joaquim Palma, desenhador, morador em Queluz, na Avenida Miguel Bombarda, 69, apresentou queixa na P. S. P. de, que tendo a sua lambreta estacionada na Avenida de Roma, os gatunos dali lha roubaram.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, em Campo de Ourique, efectua-se esta noite um baile, dedicado aos associados e suas famílias e abrilhantado pelo conjunto musical «Lisboa Antiga».

—As tardes dançantes de domingo na Casa da Comarca de Arganil recomeçam no próximo dia 6 de Outubro.

VEDAÇÃO DE TRANSITO

Com o objectivo de se proceder á reconstrução do respectivo pavimento, será vedado ao transito de veículos, a partir de amanhã, e durante cerca de 60 dias, a Rua da Eela Vista á Lapa.

CALENDARIOS

Recebemos da Litografia Nacional, do Porto, um lindo calendário artistico, no qual se reproduz a cores o notável quadro «A Virgem e o Menino», de Luís Morales, da «National Gallery», de Londres. E' uma obra que honra as artes gráficas nacionais.

QUEM PERDEU ?

E' a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e depositados nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil: uma caneta de tinta permanente; um relógio de pulso, próprio para homem; um livro sobre auriamicina; uma sandália de criança; uma meia de senhora; uns peugos de homem; um porta-moedas, com lotaria, selos e um cartão; uma luva de homem; os bilhetes de identidade de Vitor Manuel Fonseca Cabrinha e Manuel José da Silva; uma mala de senhora com a cédula pessoal de João Inácio Marques de Oliveira; uma chapa de bicicleta de Loures; uma pasta de cabedal; uma caneta esferográfica; uma blusa de senhora; um cartão em nome de Jacques Caetano Abraços; uma coleira de cão; um tampão de gasolina; dois tampões de roda de automóvel; uma lapiseira; uns óculos graduados; um boné próprio para motorista e argolas com chaves e chaves desirmanadas.

AS INFRACÇÕES AO TRANSITO

Foram ontem levantados autos referentes ás seguintes transgressões das regras do transito: a veículos, por estacionamento irregular, 51; por ultrapassagens irregulares, 1; por não respeitar a prioridade de passagem, 1; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 2; por desobediência á sinalização (placas e sinais luminosos), 26; por fumos e escape livre, 2; por uso desnecessário do sinal sonoro, 5; por impedir a circulação de outros veículos, 3; por andarem agarrados aos «eléctricos» (ciclistas), 1; a peões, por atravessamento irregular, 92; por estacionamento irregular nos passeios, 59; e por andarem pendurados nos veículos (menores), 7.

Contribuição Industrial

Encontram-se patentes e á reclamação, dentro do prazo de 15 dias, a contar de 1 do próximo mês de Outubro, em todos os Bairros Fiscais de Lisboa, os rendimentos tributáveis fixados para efeitos de lançamento da Contribuição Industrial para o ano de 1958.

Comemorações

em Pinhel do 24.° aniversário do Estatuto do Trabalho

PINHEL, 29. *(Pelo telefone)*. — Celebraram-se hoje, nesta vila, por iniciativa do dr. Arsénio Rodrigues da Silva, delegado na Guarda do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, as comemorações distritais do vigésimo quarto aniversário da publicação do Estatuto Nacional do Trabalho.

Da comissão organizadora faziam parte os Grémios e as Casas do Povo de Alverca da Beira e de Pinhel.

Em todas as solenidades tomaram parte os Sindicatos, os Grémios e as Casas do Povo do distrito da Guarda e centenas de trabalhadores das diversas actividades distritais.

O inicio das comemorações foi anunciado, ás 9 horas, com salvas de morteiros e o hasteamento de bandeiras nas fachadas dos diversos organismos corporativos do distrito.

Nesta vila, ás 14 horas, começou, junto dos paços do concelho, a concentração das representações dos Sindicatos, dos Grémios e das Casas do Povo, para recepção ao delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

No salão nobre do Município, o presidente da Camara deu-lhe as boas-vindas, agradecendo a iniciativa do dr. Rodrigues da Silva, de escolher Pinhel para as comemorações, num ano que fica marcando na história do corporativismo, pela instituição das quatro primeiras Corporações.

Depois do agradecimento do delegado do I. N. T. P., organizou-se um cortejo, em que se incorporaram as delegações dos diversos organismos, com os respectivos estandartes, todas as bandeiras das antigas Corporações de Artes e Ofícios da Guarda e a primeira bandeira do Município de Pinhel.

No salão de festas da Casa do Povo, realizou-se uma sessão solene, em que usaram da palavra os mais destacados e activos elementos da organização corporativa do distrito, tendo todos palavras de entusiásmo e de fé nos destinos do corporativismo e na sua contribuição para a paz social e a segurança e bem-estar dos operários e empregados.

Finda a sessão solene, reorganizou-se o cortejo, em direcção ao antigo Paço Episcopal, em cujos salões foi servida, a todos, uma merenda regional.

Ardeu-lhe a casa

enquanto foi cumprir uma promessa

CALDAS DAS TAIPAS, 29—(Pelo telefone)—Esta madrugada, cerca das 5 e 30, saiu de sua casa com a mulher e cinco filhos, o cutileiro Domingos da Silva, residente no lugar de Póvoa, freguesia de S. João da Ponte, a caminho de Braga, onde foi cumprir uma promessa á Senhora do Sameiro, que fica a uns 17 quilómetros daquela localidade. Todo o trajecto foi feito a pé. Sucede que a sua casa, quando ia a meio caminho, foi pasto das chamas, cuja origem ainda se desconhece. Todos os haveres da pobre família assim como o prédio ficaras reduzidos a cinzas.

Dr. Seabra Diniz

Retoma a clínica no dia 7

A PARTIR DE 6 DE OUTUBRO

PARIS E LONDRES

em Super G Constellation

TAP

PARIS

3 horas e 30 m.

LONDRES

3 horas e 45 m.

PARIS 2.as E SEXTAS

LONDRES 3.as E SABADOS

CONSULTE O SEU AGENTE HABITUAL OU A TAP NA RUA BRAAMCAMP, 7 LISBOA — TELEFONES 5 91 01 (10 LINHAS)

CASINO ESTORIL

HOJE (17 anos)

SITHA et **JASHAR**

Fantasistas coreográficos em sinfonias orientais

LEO e **VEIGA**

BAILADOS REGIONAIS PORTUGUESES

e a ORQUESTRA de **RAY MARTINO**

AMANHÃ — ESTREIA **dos cantores chilenos**

HILDA SOUR e **ARTURO GATICA**

Vedetas do TEATRO-CINEMA-RADIO e TELEVISÃO da Europa e da América

Ao piano: **JORGE ASTUDILLO**

O julgamento na Haia
do litígio luso-indiano

(Continuação da 1.ª página)

de Direito da Universidade de Genebra, não deixará, igualmente, de intervir, tanto mais que se trata de alguém com uma larga experiência do Tribunal Internacional, onde ainda há pouco se salientou brilhantemente como advogado da Noruega na questão que opôs este país á França.

Nos mesmos círculos comenta-se com agrado a declaração, feita, na sexta-feira, pelo embaixador Ferreira da Fonseca, quando, dirigindo-se ao juiz-presidente, que lhe perguntara se os Portugueses desejavam que houvesse um intervalo entre as alegações indianas e á nossa resposta, disse que não deixaríamos de apreciar, evidentemente, se tal fosse a disposição do Tribunal, uma pequena interrupção nas audiências, por exemplo, até amanhã á tarde. Dada a categoria de adversários como sir Frank Soskice, Waldock e Guggenheim, seria, efectivamente, compreensível e normal que os Portugueses declarassem necessitarem de mais tempo para aprontar a sua resposta.

Estes mesmos círculos perguntam se o prof. Galvão Teles responderá ao procurador-geral da Republica Indiana no mesmo tom violento e de polémica empregado por Setalvad e que por todos foi considerado desrespeitoso para o Tribunal, ou se preferirá fazê-lo no tom comedido a que se está habituado no Palácio da Paz, embora, decerto, com a clareza e a firmeza que merece quem tão incorrecto e tão agressivo, tão desnecessáriamente incorrecto e tão insólitamente agressivo, se mostrou para connosco. E que novos pontos fracos vai descobrir na tela das seis objecções indianas?

Tudo isto explica que a audiência de amanhã esteja a ser aguardada com a mais viva curiosidade.

Interesse excepcional pela audiência de amanhã

Não haverá, amanhã, uma cadeira vaga, com certeza, nem no recinto reservado ao publico, nem por detrás da mesa da Imprensa, quando o «huissier» gritar:—«The Court—La Cour» e, com toda a assistência de pé e no meio de respeitoso silêncio, os juizes entrarem devagar na sala, um por um, em fila, solenemente.

Já então os delegados portugueses terão ocupado os seus lugares: primeiro os dois agentes ou representantes do nosso Governo—o embaixador Ferreira da Fonseca e o prof. Galvão Teles. Seguidamente, o prof. Maurice; depois os três peritos: o professor suíço Lalive Depinay, da Faculdade de Direito da Universidade de Genebra; o dr. Martins de Carvalho, consultor do Ministério dos Negócios Estrangeiros para os Assuntos do Ultramar, e o dr. Alexandre Lobato, secretário do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos; e, ainda, como secretário da Delegação, o dr. Carlos Ary dos Santos, secretário da Embaixada de Portugal na Haia.

A par dos Portugueses, mas do outro lado da sala, os Indianos: primeiro, o agente ou representante do Governo de Nova Delhi, o embaixador Shri Kapar; depois, como conselheiros, o procurador-geral, Setalvad; sir Frank Soskice, os professores Waldock e Guggenheim e o advogado inglês Le Quesne; e, ainda, como secretário, Shri Mukhi, consultor jurídico do Ministério indiano dos Negócios Estrangeiros.

Os juizes sentar-se-ão pela mesma ordem de sempre: á direita do presidente do tribunal, que é o norte-americano Green Hackworth; o vice-presidente, Abdel Hamide Badawi, egípcio; e, seguidamente, Basdevant, francês; Zoricic, jugoslavo; Read, canadiano; Kojevnikov, russo; Lauter Pacht, inglês; Cordova, mexicano; o juiz «ad hoc» indiano, Currim Chwgla, e o secretário do tribunal, embaixador Lopez Olivan, espanhol. E á esquerda: os juizes Guerrero, de Salvador; Winiarski, da Polónia; Klaestad, da Noruega; Urgon, do Uruguai; Zafrulah Kahn, do Paquistão; Moreno Quiniana, da Argentina; Wellington Koo, da China, e o juiz «ad hoc» português, dr. Manuel Fernandes.

O juiz-presidente dá, depois, a palavra ao prof. Galvão Teles. E assim se abre um novo capítulo na história da questão em que o Governo português trouxe o da União Indiana até este tribunal.

O prof. Galvão Teles falará em francês e, naturalmente, começará, como é norma, por apresentar o plano da resposta portuguesa.

Entretanto, cresce no Mundo o interesse por este litígio, ao qual se têm referido, com relevo, não só os jornais holandeses, mas, também, que saibamos, a Imprensa inglesa, a alemã e a suíça. E consta, nos corredores do Palácio da Paz, o que demonstra a importancia da disputa e o alcance da acção portuguesa intentada contra a União Indiana, que alguns Governos, e nem todos, por sinal, europeus, teriam até solicitado já do tribunal que lhes fossem facultadas imediatamente, desde que possível, as peças do processo. — (A. N. I.).

O "Hildebrand"
continua a ser
aliviado da carga

Rodeado pelo rebocador de alto mar de salvamento sueco «Heracles», por um rebocador, por uma traineira e pelo barco dos mergulhadores, continua na mesma posição, encalhado nas rochas, a cinquenta metros do posto da Guarda Fiscal de Oitavos, o paquete inglês «Hildebrand», da «Booth Line» de Liverpool.

O mar, felizmente, como tem acontecido desde o encalhe, na manhã da passada quarta-feira, continua chão, o que tem permitido que a retirada da carga como aconteceu com o desembarque de passageiros e tripulantes, se efectue em condições normais.

Desembarcados os automóveis e levados para o Departamento Maritimo de Cascais, a fim de lhes ser dado o devido destino, procede-se agora á descarga das outras mercadorias, que é seguida, da falésia e da estrada do Guincho, por muitos curiosos.

Entretanto, o compressor instalado a bordo continua a tirar água dos porões, o que, com a descarga das mercadorias, contribuirá para aliviar de peso o barco e facilitar possíveis tentativas de salvamento, no caso de o mar continuar como nos ultimos dias.

O divórcio
do antigo ajudante do duque de Edimburgo

LONDRES, 29—Anuncia o «Sunday Express» que o processo de divórcio do major Parker, antigo secretário do duque de Edimburgo, começará a ser julgado em Outubro e a Corte preocupa-se, desde já, com a publicidade de que vai ser alvo, inevitàvelmente. Tudo leva a crer—acrescenta o jornal—que o major Parker não tenciona reconciliar-se com sua mulher, a antiga secretária. Ora—diz—, se a Imprensa britanica pode ser obrigada por lei a não dar relatos minuciosos dos depoimentos, a Imprensa estrangeira está habilitada a explorar o caso a fundo.

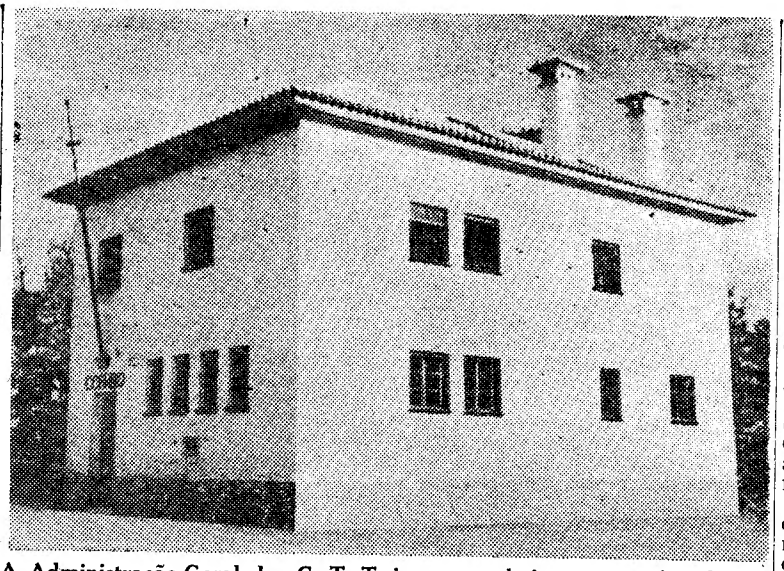
O major Parker e o duque de Edimburgo, apesar do sucedido, continuam a manter boas relações—conclui o jornal.

O antigo secretário do marido da rainha Isabel vai, muitas vezes, ao palácio de Buckingham e quando o duque ali esteve umas horas, recentemente, vindo de Balmoral, passou-as, principalmente, a conversar com Parker. — (F. P.).

Dr. Idalio de Oliveira
Retoma a clínica em 1 de Outubro
Telefone 731113-4

Morreu num avião
que partira de Lisboa

SOUTMAMPTON, 29 — A bordo do hidroavião em que partira de Lisboa, faleceu o director dos estaleiros de Grimsby, Wallace Doig, de 55 anos. Vinha da Ilha da Madeira, onde passara umas férias.—(A. N. I.).



A Administração-Geral dos C. T. T. inaugurou hoje as novas instalações da estação de S. Martinho do Campo (Santo Tirso), cujo edifício a nossa gravura reproduz. O imóvel foi construído pelo sr. Alberto Ferreira de Oliveira, que o arrendou aos C. T. T. com períodos de utilização gratuita durante cinco anos. O governador civil do Porto assistiu ao acto inaugural

O PORTO pelo telefone

Agressão à dentada

PORTO, 29. — Esta manhã, na viela da Rua Chã, envolveram-se em desordem o fotógrafo Mário Fernandes Neves, residente na Rua do Pombal, 85, e o alfaiate Fernando Ferreira da Costa, sem morada certa. Este agrediu o primeiro a soco, a pontapé e á dentada, pelo que o fotógrafo teve de ser socorrido no Hospital de Santo António, onde não quis ficar internado.

Entretanto, o agressor era preso por um guarda da P. S. P. que se viu obrigado a usar o bastão para o conter em respeito. A caminho da esquadra, o alfaiate cometeu uma série de tropelias, acabando por se golpear no peito com uma tesoura. Como lhe tivessem vestido um colete de forças, o Ferreira da Costa, mostrando possuir enorme força, rebentou-o. Finalmente, deu entrada no Aljube, depois de passar também pelo hospital.

Primeira pedra para uma capela

No lugar de Manariz (Gondomar) realizou-se hoje a cerimónia do lançamento e benção da primeira pedra para a construção da capela de Santa Filomena, que será edificada á custa da população local.

Incêndio

Na Empresa Ceramica Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, declarou-se um incêndio, esta madrugada, que começou na secção de fornos. Os Bombeiros Municipais de Gaia dominaram o sinistro.

Ignora-se o montante dos prejuizos, mas sabe-se que estão cobertos pelo seguro.

Brincadeira cara

No Largo da Escola Médica, foi preso pela P. S. P. o serralheiro José Moreira, de 30 anos, solteiro, morador no lugar de Matos, 26 (Moreira da Maia), que não encontrando — ao que parece — outro modo de se divertir, resolveu pôr a funcionar o sinal de alarme dos bombeiros voluntários da localidade em que reside, sem que houvesse qualquer sinistro que o justificasse.

Automóvel abandonado

Na Rua do Padrão, em Valongo, encontra-se abandonado há já alguns dias, o automóvel SS 11-54, A G. N. R. daquela localidade presume que o veículo tenha sido roubado e abandonado depois naquele local.

Os Voluntários
da Cruz de Malta
inauguraram hoje
outra ambulância

A Associação dos Bombeiros Voluntários Cruz de Malta — que tem o seu quartel no Largo do Leão, denominado «Quartel Coronel Lobo da Costa», em homenagem a este oficial, que foi governador civil de Lisboa — inaugurou hoje a sua 5.ª ambulancia, durante uma cerimónia solene. O carro foi benzido pelo coadjutor da freguesia, rev. João Gonçalves Mendes, sendo madrinha a sr.ª D. Augusta Tavares Loureiro, mãe do presidente da direcção.

No largo, em frente ao quartel, encontravam-se expostas as viaturas daquela corporação, junto das quais formava um grupo de 40 alunas enfermeiras, que completam dentro de dois meses o seu curso assim como a respectiva corporação. Após a cerimónia da benção da ambulancia, ouviram-se os silvos de todas as sereias dos carros que ali se encontravam. Em seguida houve uma sessão solene, presidida pelo sr. coronel Ribeiro Viana, comandante dos Sapadores Bombeiros e inspector dos Incêndios, que representava a Camara Municipal de Lisboa e aqueles serviços. O presidente da direcção da Associação dos Bombeiros Cruz de Malta fez um breve discurso em que pôs em relevo os serviços prestados por aquela colectividade á população de Lisboa, agradecendo por fim a presença dos convidados. Falaram também o comandante da corporação sr. Luís Hidalgo Mariano e o médico sr. dr. Anibal de Vasconcelos.

O sr. coronel Ribeiro Viana, por fim, fez a entrega de condecorações aos voluntários srs. Casimiro Martins Camelo, José Pedro Cruz, Casimiro Luís, e Carlos Dias.

Exercícios da D.C.T.
na Covilhã

COVILHÃ, 29 (Pelo telefone) — O terço permanente da Legião Portuguesa, sob o comando do sr. capitão Ponces de Carvalho, realizou hoje mais um exercício de defesa civil do território, no qual colaboraram a corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, sob a orientação do 2.º comandante, sr. António Garcia. Estavam presentes os srs. general Cotta de Morais, comandante-geral da Legião Portuguesa; capitão Domingos André, comandante distrital; drs. José de Carvalho e José Ranito Baltasar, governador civil e presidente do Município da Covilhã; dr. Fernando Corte Real e Amaral, delegado do I. N. T.; os comandantes locais da P. S. P. e G. N. R., outras entidades e muito povo.

A sereia dos bombeiros deu o alarme e logo três viaturas e auto-maca deram entrada na Praça do Polourinho, bem como as brigadas de primeiros socorros da Legião. Houve um simulacro de incêndio, com rebentamento de petardos, lançamento de gases e salvamento de feridos.

Voltou-se um barco
e morreram dois dos quatro homens que nele seguiam

BEJA, 29 (Pelo telefone) — Hoje de madrugada quando quatro trabalhadores rurais, residentes em Baleizão, atravessavam o rio Guadiana, num pequeno barco de pesca, para se dirigirem ás suas casas, a embarcação voltou-se e a corrente arrastou-os. Como um deles, Candido Augusto Ramos, de 22 anos, casado, não soubesse nadar foi em seu socorro um dos companheiros, Manuel Pedro Caixinha, de 22 anos, casado, o qual acabou por morrer também juntamente com aquele. Os outros dois conseguiram nadar até á margem e salvaram-se. Os corpos foram retirados do rio duas horas depois. Cada uma das vítimas deixa um filho menor.

VIDA MUNDANA

DR. ALFREDO FRANCO

Regressou da sua missão de estudo á Inglaterra o sr. dr. Alfredo Franco, médico dos Hospitais Civis de Lisboa.

EM VIAGEM

No «Sud», chegou ontem a Lisboa, vinda de Paris e Vichy, a sr.ª D. Carolina Tello, directora da Grande Academia Brasil.

José Gamboa expõe os projectos

do seu «Teatro para Todos» que vai apresentar no Porto

O caso da companhia de que são primeiras figuras Irene Isidro e José Gamboa vai agora ter uma solução provisória. Vai partir para o Porto, onde, em condições honestamente propostas, fará uma curta temporada no Sá da Bandeira, uma vez que considerou serem inaceitáveis as condições que lhe foram propostas em Lisboa. Antes da sua partida, José Gamboa confiou-nos algumas palavras. Como nasceu a ideia de criar e organizar a sociedade artística que vai actuar no Porto?

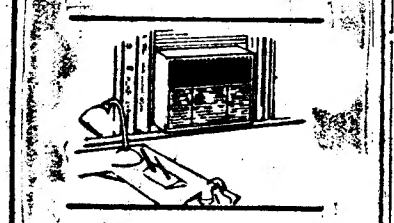
José Gamboa disse-nos que a origem desta organização estava no reconhecimento da necessidade de sobrevivência do Teatro e dos actores. Pode dizer-se que a ideia, aliás, surgiu de um movimento de solidariedade á sua volta: quando a doença e as desilusões o afastaram, há meses, da orientação da companhia que subsidiada pelo Fundo de Teatro, actuou na época passada, no Avenida.

E acrescenta:

—Ainda muito antes de Abril de 1956, já eu começara a trabalhar na organização do plano de trabalhos da época subsidiada que iria seguir-se. Pela primeira vez, desde há trinta anos, com a honrosa e unica excepção da empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, uma companhia teatral iria iniciar as suas actividades, sabendo antecipadamente o programa de toda a época, com as peças marcadas e distribuidas equitativamente por todos os artistas, e em perfeito acordo com as exigências do calendário. A isenção do meu procedimento ficou bem assinalada pela persistência com que lutei com alguns autores e com o próprio empresário, no sentido de o convencer a deixarem-me entregar aos meus colegas os protagonistas das peças cujo desempenho me fora insistentemente atribuido. Nos primeiros quatro ou cinco meses, tudo caminhou de tal forma, que as mais elogiosas referências me foram dedicadas, até por parte da empresa. A própria esposa do empresário me procurou um dia para me dirigr palavras tão desvanecedoras que me impossibilitam de as reproduzir em publico. Depressa, porém, eu e o dr. Luís Francisco Rebelo «nos vimos e desejámos» para conseguir adaptar as exigências interpretativas da peça «O palco da vida» ás contingências do elenco a que fiquei condicionado. Aliás, esta peça, embora estivesse no repertório aprovado, não chegaria talvez a ir á cena se não fora a injustificada reviravolta (ou revolta...) que se operou contra mim. Foram-me fatais os muitos meses vividos em permanente e exacerbada tensão, tentando conciliar e tornar convergentes os interesses tantas vezes divergentes do Conselho de Teatro, da empresa, dos autores e dos artistas. Alvo de tantos fogos cruzados (e não eram só estes), a minha saude não resistiu — como não resistiria a de ninguém. Doente, completamente desiludido, impossibilitado de levar a bom termo a obra que me propusera, desgostoso com a ingratidão de muitos que não me deviam apenas boas palavras mas também excelentes acções, fui forçado (para não dizer «escorraçado») a abandonar todos os trabalhos (melhor diria, «disturbios») e a recolher á cama,

(Continua na 11.ª página)

O VIRA
Boite internacional
para a Canção Nacional
CASCAIS
JUNTO A' LOTA
HOJE
HELENA TAVARES
e JÚLIO VIEITAS
Acompanhamentos por
ACÁCIO ROCHA
e
ALFREDO MENDES
Reservas pelo telef. 080979
(17 anos)
PALCO

Condicionadores de Ar

Estudos e orçamentos grátis
GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
LISBOA PORTO

LUSO
Trav. da Queimada, 8-A
Tel. 32889
(17 anos)
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Natividade Correia — Alberto Cardia — Ilda Ferreira — Fernando Maurício — Isaura A. de Carvalho e o «ás» da boa disposição João Viana (Vianinha). Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

CASAMENTO
Lanches desde 40$, 45$ e 50$ por pessoa incluindo vinhos. Salão próprio sem aumento de preço de todos os banquetes servidos aos nossos Ex.mos clientes temos documentos assinados que provam servirmos bem.
PASTELARIA S. JOAO, LD.ª
Áv. de Paris, 3-A — T. 725600

Hermínia Silva
Emp.ª José Miguel
É NO TEATRO ABC
QUE SE REPRESENTA A REVISTA
CASA DA SORTE
2 sessões ás 20.45 e 22.45 (17 anos)
O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA DOS ULTIMOS ANOS!
com HERMINIA — ÁVARO PEREIRA — LEÓNIA — CARLOS COELHO — MÁRIA ADELINA — JOSÉ VIANA — CIDALISA DO CARMO
á frente de um grande elenco
RIR! RIR! RIR!

FEIRA POPULAR
Só hoje à tarde e noite e amanhã
OS ULTIMOS DOIS DIAS DE DESPEDIDA
Com a continuação da festa do Vinho e da Uva
Distribuição de vinho gratuitamente a todos os visitantes
Amanhã, segunda-feira no TEATRO LIDO
NOITE INTERNACIONAL com artistas de várias nacionalidades e fados por FERNANDA MARIA—TRISTÃO DA SILVA e outros artistas — Programa oferecido e organizado pela empresa do «RITZ CLUB»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia brasileira de revistas que se encontra em Lourenço Marques está activando os ensaios da revista «Batuque-Baião» para que a sua estreia no Teatro Manuel Rodrigues se realize na próxima semana.

—Notícias do Brasil dão conta do falecimento do antigo actor Alberto Ferreira, que, desde 1911, ali residia. Tendo seguido para o Rio de Janeiro integrado no elenco duma companhia do actor Carlos Leal, ali se deixou ficar, tendo mais tarde fixado residência em S. Paulo, onde se dedicou á vida comercial. Era irmão dos artistas também já falecidos Fernando Ferreira e Isabel Ferreira.

—O escritor Goulart Nogueira deixou de prestar a sua colaboração no Teatro de Gerifalto.

—A vedeta Beatriz Costa encontra-se já em Lisboa, recem-chegada da viagem que empreendeu a alguns países da Europa.

—A companhia Irene Isidro-José Gamboa deve estrear-se na terça-feira, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «Com a verdade engana».

—De Salvaterra do Extremo e Termas de Monfortinho, regressou o actor Raul de Carvalho, do elenco do Teatro D. Maria II.

—O conjunto de artistas dirigido por Bel Guerra firmou já contrato para actuar em Lobito e Benguela na sua breve digressão a Angola.

—Apresenta-se hoje em Algés o tenor Loubet Bravo.

—«Um prédio nas Avenidas Novas», é o título do novo folhetim de Aníbal Nazaré, que vai ser retransmitido pelo Rádio Clube Português, no qual intervêm os seguintes artistas: Elvira Velez, Irene Velez, Leónia Mendes, Luísa Durão, Fernanda de Sousa, Rosina Rego, Maria Schulze Fernanda Monteiro, Maria Albergaria, Cecília Guimarães, Maria Fernanda, Costinha, Paulo Renato, Emílio Correia, Henrique Pereira, Rui Luís, António Sacramento, Rui Furtado e António Sarmento.

—E' provável que só na segunda semana de Outubro comecem, no Teatro D. Maria II, os trabalhos da nova temporada.

«O rei louco»

no Império

«O rei louco», fotografado em deslumbrante tecnicolor, é um filme sério, que não transige com as mais fáceis preferências do publico antes conta, de uma maneira directa e incisiva, um capitulo emocionante de humanidade. Cenários de uma riqueza quase fabulosa, um ritmo certo, tudo neste filme se conjuga para justificar o apreço com que o publico o recebeu. Obra vivida com escrupuloso verismo e realizada por Helmut Kautner, com inteligência, sobriedade de processos narrativos, poder de emoção e opulência de recursos de expressão e de beleza decorativa, «O rei louco» vai, por certo, fazer longa carreira.

«Guerra e Paz»

no São Jorge

«Guerra e Paz» que muitos consideravam demasiadamente longo para ser susceptível de uma adaptação cinematográfica, foi agora cinematizado por King Vidor na fabulosa produção de Dino de Leurentis. E essa obra-prima da literatura universal, mundialmente consagrada, proporciona em toda a sua grandeza três horas e vinte e oito minutos de absoluto deslumbramento. Tal como até agora não se escreveu maior livro, também nenhum outro filme até hoje atingiu tamanha grandeza e constituiu tão grande atracção para todos os publicos. Em «Guerra e Paz» estão dramatizados multiplos sentimentos humanos — o primeiro entusiasmo de um rapaz pela guerra, o desabrochar do amor de uma rapariga, a aceitação da velhice por um homem. Aqui aparece em toda a sua verdade, o panorama completo e emocionante do coração humano, todo um vasto panorama de figuras, de amor, de batalhas, num espectáculo como nunca se viu até agora.

Cineclubismo

Os programas do Imagem

A encerrar um ciclo dedicado ao estudo da cor no cinema, o Cine-Clube Imagem realiza amanhã, ás 18 e 30, no cinema Capitólio, a sua 128.ª sessão na qual será projectado o filme de Jean Renoir, «French Can-can». O crítico Sebastião da Fonseca fará uma palestra sobre a película.

O filme

para a rainha ver

LONDRES, 29. — Foi escolhido o filme norte-americano «As girls» para a sessão de cinema a que assiste, este ano, a rainha Isabel.

Razão da escolha: a projecção dura uma hora e 54 minutos. E a rainha pediu que o filme não demorasse mais de duas horas. — (A. N. I.).

Só hoje e amanhã

No Coliseu, o super-filme «Kidd, o Rei dos Piratas», em 31 partes das mais emocionantes aventuras

Veja hoje, ás 21 e 30, em penultimo dia, no «ecran» gigante do Coliseu, o assombroso romance de aventuras, em 31 partes, «Kidd, o Rei dos Piratas». Obra espantosa, de constantes peripécias, em que o mais famoso corsário de todos os tempos, comandando o navio «Aventura» desafia o Mundo. A figura é real. A sua história surge no «ecran», brutal e cruel, tal como foi na sua verdade. Que todos vejam este filme! Preços populares. Amanhã, ultimo dia.

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL—A's 21 e ás 23 — «Musica, mulheres e...».
MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».
TIVOLI—«Fantasia».
POLITEAMA—«Bodas de ouro».
EDEN—«Dois dias no paraiso».
SÃO JORGE—«Guerra e paz».
IMPÉRIO—«O rei louco».
ROMA—«O grande bluff».
CONDES—«Cada segundo conta».
MONUMENTAL—«Arsénio Lupin».
ALVALADE — «Perseguição infernal».
AVIS—«Os trapeiros de Emaús».
COLISEU—«Kidd, o rei dos piratas».
ODEON—«Salomé».
JARDIM—«A história detrês amores».
CAPITOLIO—«A bela e o renegado».
TERRASSE—«As minas de Salomão».
RESTELO—«O espírito e a carne».
PROMOTORA—«O príncipe valente».
IDEAL—«Paula, coração de mãe».

(Maiores de 6 anos)
SÁBADO 5 DE OUTUBRO
Feriado nacional—A's 16 horas
FESTA DE HOMENAGEM
ao antigo bandarilheiro
AGOSTINHO COELHO
8 NOVILHOS TOIROS 8
A cavalo
José Barahona Núncio
Luís Neto Rebelo da Gama
Alfredo Conde
José Maldonado Cortês
Matadores de toiros
ANTÓNIO DOS SANTOS
CESAR GIRON
MANOLO VAZQUEZ
RAFAEL GIRON
Um grupo de cabos de forcado
Sombra desde 40$00—S.-sol desde 30$00
Sol desde 20$00—Peão 10$00
Marcações nas bilheteiras da O. T. A., L. Martim Moniz, 2
Telef. 860998

GRANDE SORTIDO DE LÃS PARA OUTONO

CASACOS, VESTIDOS E SAIAS E CASACOS

45$00 - 55$00 - 65$00

Calçada do Sacramento, 7, 4.º andar (elevador)

Cartaz dos Cinemas

EDEN TEL. 20788
15.30 - 18.30 e 21.30 (12 anos)
7.ª SEMANA do filme português
DOIS DIAS NO PARAÍSO
com MILU e VIRGILIO TEIXEIRA
Um espectáculo com graça e a emoção de um desafio, Portugal-Espanha em hóquei em patins.

IMPÉRIO Tel. 55134-35
Às 15,15, 18,15 e 21.30 (12 anos) em Technicolor a majestosa realização de Helmut Kautner
O REI LOUCO
com O. W. Fisher, Ruth Leuwerik e Paul Bildt

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15,15, 18,15 e 21,30 (12 anos) O mais grandioso e divertido filme sobre o legendário aventureiro e ladrão
ARSÉNIO LUPIN
com Robert Lamoureux e Sandra Milo

ALVALADE TEL. 763080
A's 15.15 - 18.15 e 21.45 (12 anos) O grande filme de Walt Disney, em Cinemascope
PERSEGUIÇÃO INFERNAL
No programa:
EXPLORADORES DO ARCTICO

AVIS TEL. 47163
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (17 anos) O grande acontecimento dramático da temporada
OS TRAPEIROS DE EMAÚS
com Ives, Deniaud, Gaby Marlay, André Reybaz e Madeleine Robinson

ROMA TEL. 727778
Às 15,30, 18,30 e 21.45 (17 anos) 3.ª SEMANA de exibição em Lisboa
O GRANDE BLUFF
O filme mais alegre e movimentado de Eddie Constantine com Dominique Wilms e Mireille Granelli

ROYAL Telefone 845037
A's 21 (17 anos)
CIDADE DO PECADO
com Audie Murphy
No programa:
FEBRE LOIRA

LIZ TEL. 48560 (17 anos)
A's 15.15 e 21.15
AMA-ME OU ESQUECE-ME
Cinemascope
No programa:
COMPLEMENTOS SELECCIONADOS

PAVILHÃO PORTUGUÊS TEL. 366783
21.30 (17 anos)
SANGUE CIGANO
CLOCHEMERLE

RESTELO Tel. 610373
A's 21.15 (17 anos)
O ESPIRITO E A CARNE
Cinemascope
com Deborah Kerr

TIVOLI TEL. 50595
(Para maiores de 12 anos)
Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Inauguração da nova época com o famoso filme de Walt Disney
FANTASIA
Uma das obras mais geniais da nossa época com a colaboração da Orquestra de Filadelfia e o maestro Leopoldo Stokowski

POLITEAMA TEL. 26305
15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
com a sensacional comédia em eastmancolor
BODAS DE OURO
com Arturo de Cordova e Libertad Lamarque
Maravilhosa sátira aos maridos levianos e ás mulheres ciumentas, que não os deixam pôr o pé em ramo verde.
(Maiores de 17 anos)

CONDES TEL. 22523
Às 15,15, 18,15 e 21.30 (12 anos) O filme de «suspense»
CASA SEGUNDO CONTA !
3 grandes prémios internacionais
com Barbara Laage — Dominique Wilms e Jean-Marc

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
Todos os dias ás 15.15 e 21.00 (12 anos) 8.ª SEMANA
A imortal obra de Tolstoi
GUERRA E PAZ
Audrey Hepburn—Henry Fonda—Mell Ferrer — Vittorio Gassman
VISTAVISION — TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos) Em 2.ª SEMANA O filme grandioso e espectacular em Technicolor
SALOMÉ
com Ivone de Carlo, na mais fabulosa história do Oeste

TERRAÇO DO CAPITÓLIO Tel. 27493
A's 21.30 (17 anos) O grande filme colorido
A BELA E O RENEGADO c/ Ava Gardner
22.45: O maravilhoso filme em Cinemascope:
MARUJOS E SEREIAS
com Jane Powell

ESTORIL TEL. 90917
A's 21 (12 anos)
AS MINAS DE SALOMÃO
DANÇANDO NAS NUVENS

ESPLANADA PORTUGÁLIA Tel. 56148
A's 21.15 (17 anos)
OS INTRIGANTES
TÓTÓ A CORES

CINEMA IDEAL TEL. 24194
Às 21 (12 anos)
O CAVALEIRO DO REI ARTUR
PAULA, CORAÇÃO DE MÃE

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
O PAÍS DE ONDE VENHO
com Françoise Arnould

CAFE INCONFUNDIVEL no BAR RIBATEJO

P. do Areeiro, 11-D — T. 724111 — Até às 3 e 30 da manhã

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

O SÃO LUIZ e o ALVALADE inauguram a temporada na próxima terça-feira, com a empolgante obra-prima de **William Wyler «SUBLIME TENTAÇÃO»**, apresentada pela **Metro-Goldwyn-Mayer** ● Trata-se de um filme excepcional, galardoado com a **Palma de Ouro** do último Festival de Cannes, e com o **Golden Laurel** dos exibidores americanos ● Fotografado a cores, com som Perspecta, é superiormente interpretado por **Gary Cooper, Dorothy Mac Guire** e o novo galã **Anthony Perkins** ● Espectáculo de emoção, humor e ternura, **«SUBLIME TENTAÇÃO»** vai ser o acontecimento deste inicio da temporada

*

Maiores de 12 anos

O CAPITÓLIO

REABRE AMANHÃ COM UM GRANDE FILME DE AVENTURAS APRESENTADO PELA COLUMBIA

CORNEL WILDE
DONNA REED
LEO GENN

NA SELVA ESCALDANTE, ENTRE FERAS E PERIGOS, VIVEM UM ARDENTE AMOR!

SÓZINHOS, A MIL MILHAS DA CIVILIZAÇÃO! LUTAS SANGRENTAS ENTRE ANIMAIS SELVAGENS E OS HOMENS LEOPARDOS!

(17 anos)

AO SUL DE MOMBAÇA

COM **RON RANDELL**
E
EDDIE CALVERT

ARGUM. RICHARD ENGLISH e GENE LEVITT
Bas. na hist. de JAMES EASTWOOD
Produt. TONY OWEN · Realiz. GEORGE MARSHALL
Produção TODON · Um filme COLUMBIA-TECHNICOLOR®

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

CAMPO PEQUENO

QUARTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO, ÁS 22 HORAS
Amanhã abre a bilheteira

ás 11 horas, nos Restauradores, 7, para a ultima corrida oficial do Campo Pequeno, com a apresentação em Portugal da grande rejoneadora espanhola, que veio ocupar na tauromaquia o lugar deixado vago pela inolvidável CONCHITA CINTRON

BEATRIZ CUCHET
(TRIUNFADORA EM FRANÇA)
e para o encontro entre os três formidáveis novilheiros portugueses
JOSÉ TRINCHEIRA
(TRIUNFADOR EM ESPANHA)
ARTUR CARDOSO
(TRIUNFADOR EM MADRID)
ARMANDO SOARES
(TRIUNFADOR EM PORTUGAL)

BEATRIZ CUCHET

8 toiros de casta espanhola, todos em pontas, do engenheiro Ex.mo Sr. **RAFAEL CALADO** e mais um do Ex.mo Sr. **MANUEL CÉSAR RODRIGUES**, para a alternativa do bandarilheiro **LUDOVINO BACATUM**

UM SURPREENDENTE FECHO DE ÉPOCA COM PREÇOS DESDE 12$50!!!
(MAIORES DE 12 ANOS)

● OLIMPIA CLUB ●

Reabre 4.ª feira, 2, com um seleccionado programa de Variedades e música para dançar com
* **JOSÉ MAGALHÃES** e SUA ORUESTRA
(Adultos) ■ **Nova Gerência**

Os comerciantes de mercearia visitaram hoje Inválidos do Comércio

A Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, fundada e idealizada por Alexandre Ferreira, é hoje, sem favor, uma das mais modernas e populares instituições do País, que honra os que á frente das suas direcções têm continuado, desenvolvido e aperfeiçoado as instalações da modelar instituição.

A popular e benemérita instituição recebeu hoje a visita da direcção do Grémio dos Retalhistas de Mercearia, que convidou os seus agremiados a acompanhá-la. Foram recebidos os visitantes pelos directores srs. Afonso Vilarinho, Francisco Duarte Resina, Saul Furtado e José Bastos. Os visitantes foram saudados na Sala Alexandre Ferreira, onde o sr. Francisco Resina, em nome dos seus colegas de direcção, lhes dirigiu a palavra. Em nome dos visitantes falou o sr. Paulo Elisiário, presidente do Grémio dos Retalhistas, que teve palavras de louvor para aquela instituição.

Em seguida visitaram todas as dependências, serviços clínicos e lavandaria e cozinha, onde apreciaram os seus mecanismos, com aparelhagem da mais moderna. Na quinta também mereceu particular atenção o aviário, a vacaria e os compartimentos dos suinos, obedecendo as suas instalações a todos os requisitos de higiene.

CARREIRAS AÉREAS

As experiências para a alteração da rota nos serviços de África da T. A. P.

Descolará esta noite do aeroporto de Lisboa para um voo de experiência, um avião «DC4 — Skymaster», da T. A. P., pilotado pelo comandante Schultz, que fará a seguinte rota: Lisboa-Dacar-Acra-Brazzaville (onde realizará voos locais) e Leopoldville, seguindo depois para Luanda. A viagem de regresso a Lisboa far-se-á via Acra e Dacar, com chegada ao aeroporto de Lisboa, ás 4 e 45 do dia 5 de Outubro.

Este voo de experiência relaciona-se com as modificações que a carreira de Africa da T. A. P. vai sofrer, a qual passará a ter direitos de tráfego para Kano, na Nigéria, e a fazer escala em Leopoldville, no Congo Belga.

—As linhas da T. A. P. entre Lisboa-Paris-Lisboa e Lisboa-Londres-Lisboa sofrerão também a partir de 6 de Outubro, algumas alterações, que vêm ao encontro das aspirações dos passageiros, tal como a utilização nessas rotas, dos «Super-Constellations», até agora só utilizados na carreira de Africa.

O horário das duas linhas será o seguinte: Lisboa-Londres, partidas de Lisboa, ás terças-feiras e sábados, ás 10 e 30; regresso de Londres, no mesmo dia, ás 19 horas; Lisboa-Paris, partidas de Lisboa, ás segundas e sextas-feiras, ás 10 e 30, e regresso a Lisboa, no mesmo dia, ás 18 e 30.

Novo ano lectivo

Escola Comercial D. Maria I

Começam depois de amanhã as aulas na Escola Comercial D. Maria I, mas as alunas devem tomar conhecimento, a partir das 15 horas de amanhã, dos respectivos horários. Também os alunos das secções feminina e masculina do curso nocturno devem informar-se dos seus horários, respectivamente, amanhã e depois de amanhã, ás 20 horas.

Educação de adultos e adolescentes

A Junta de Freguesia da Graça, a exemplo dos anos anteriores, fará funcionar na sua sede um curso nocturno de instrução primária para indivíduos do sexo masculino de idade superior a doze anos. A matrícula está aberta na sede da Junta, Calçada de Santo André, 45, 1.º, todas as terças e sextas-feiras, das 20 ás 21 horas.

Traineira afundada

por abalroamento

LONDRES, 29. — O contratorpedeiro norte-americano «Purdy» abalroou e meteu a pique uma traineira inglesa, de 134 toneladas, ao largo da costa holandesa.

A traineira afundou-se, mas todos os seus tripulantes foram recolhidos a bordo do navio de guerra americano, o qual se dirige para Greenwich, apesar de ter sofrido um rombo na proa. — (A. N. I.).

As comemorações do 24.º aniversário do Estatuto do Trabalho

BRAGANÇA, 29 — Integrada no programa comemorativo do aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, realiza-se brevemente a cerimónia inaugural do novo edifício da Casa do Povo de Romeu, no concelho de Mirandela. Espera-se que possa presidir o sr. ministro das Corporações e Previdência Social, dr. Henrique Veiga de Macedo, que será alvo, então, das mais entusiásticas e expressivas homenagens por parte de todas as autoridades e individualidades mais em relevo deste distrito e dos dirigentes e associados dos organismos corporativos.

Inauguração de um bairro económico em Alcobaça

ALCOBAÇA, 29. — Integrado no plano de comemorações do aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, foram inaugurados os primeiros grupos de casas do Bairro Operário da Fábrica de Vidros «A Crisal de Alcobaça». Estiveram presentes o delegado do Instituto Nacional de Trabalho no distrito de Leiria, sr. dr. António Alberto Monteiro, direcções dos sindicatos operários do distrito de Leiria, diversas altas entidades e todo o pessoal da fábrica, no total de 500 operários.

Na inauguração falaram os srs. António Neves, Magalhães, eng. Sousa e Brito e, por fim, o delegado do I. N. T.

Seguidamente foi servido um copo d'água durante o qual falaram os srs. José Emilio R. Magalhães, Amilcar Cesário e Raul Miranda.

Os efeitos da carência da vitamina E

LITTLE ROCK, 29 — Os investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Arkansas descobriram, depois de uma série de experiências em macacos «Rhesus», que a ausência ou a insuficiência de vitamina E na alimentação acarreta perturbações da nutrição dos tecidos musculares, conhecidas por distrofia. No entanto, sendo a vitamina E abundante numa alimentação normal, os casos de distrofia muscular no homem poderiam ser devidos a má assimilação daquela vitamina que deve ser transformada em co-enzima antes de se tornar utilizável pelo organismo.

Aqueles cientistas propõem-se descobrir um método de produção sintética da co-enzima da vitamina E, que poderia ser administrada aos doentes atacados de distrofia muscular. — (F. P.).

A OPINIÃO

do prof. Schweitzer sobre a guerra futura

TÓQUIO, 29. — O famoso médico e filantropo francês prof. Albert Schweitzer (Prémio Nobel), numa entrevista concedida ao jornal «Mainichi», declarou que a terceira Guerra Mundial será tão destruidora que significará o «fim da Humanidade».

Os povos parecem ficar indiferentes ás advertências feitas sobre os perigos das experiências nucleares, mas «a nossa saude — diz o famoso médico — está ameaçada pela radioactividade, assim como as vidas dos nossos descendentes». — (Efe).

COMÉRCIO LIVRE

anglo-canadiano

MONT-TREMBLANT (Canadá), 29. — O Reino Unido propos o estabelecimento de uma zona de livre troca com o Canadá — segundo informam nos circulos autorizados da Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade Britanica, reunida em Mont-Tremblant.

O projecto será discutido pelo chanceler do Tesouro, Peter Thorneycroft, e pelo ministro do Comércio, sir David Eccles, com os dirigentes canadianos, logo depois de terminada a Conferência.—(F. P.).

CAMPEONATO DE JUNIORES DA A. F. L.

Sporting e Belenenses à frente

da classificação ao fim da 3.ª jornada

Efectuaram-se, esta manhã, os jogos correspondentes á terceira jornada do 22.º campeonato de juniores (I Divisão) da Associação de Futebol de Lisboa, á excepção do encontro Casa Pia-Arroios, adiado a pedido do primeiro devido á «gripe asiática» que acometeu a maioria dos seus jogadores.

A expressiva vitória obtida pelos benfiquistas, seguida da dos «azuis», foram as notas dominantes desta ronda, devendo ainda fazer-se referência ao magro «score» dos «leões» frente aos orientalistas e ao triunfo tangencial averbado pelo Povoense contra o Sacavenense, após rija e equilibrada luta.

Eis a classificação depois destes jogos:

SÉRIE A—1.º, Belenenses, 9 pontos; 2.º—Atlético, 8 p.; 3.º — Olivais e Torriense, 7; 5.º — Povoense, 5; 6.º — Alhandra, Sacavenense e Vialonga, 4.

SÉRIE B—1.º — Sporting, 9 pontos; 2.º — Benfica, 8 p.; 3.º — Oriental e Cascalheira, 6; 5.º — Arroios, 5 (menos um jogo); 6.º — Palmense, 4; 7.º — Estoril, 3; 8.º — Casa Pia, 2 (menos um jogo).

SÉRIE A

Atlético, 1-Olivais, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro — José Vitorino dos Santos.

ATLETICO — Pinho; Cunha Santos e Lucas (Eurico); Martins, Fonseca e Pedroto; Lourenço (Amaral), Eurico (Trindade), Tomás, Gomes e Amaral (Vicente).

OLIVAIS — Titão; Cardoso e Marques; Gaspar, Frutuoso e Zeferino, Beatinha, Salgado, Bernardo (Domingos), Américo e Carvalho.

O jogo decorreu sempre equilibrado mas os avançados do Olivais obrigaram o guarda-redes Pinho a uma excelente exibição.

A' passagem da meia hora da segunda parte após a marcação de um «canto», Amaral fez o golo do Atlético. Arbitragem boa e partida correcta.

Vialonga, 0-Belenenses, 4

Jogo em Vialonga. Arbitro — Carlos Dinis.

VIALONGA — Fernandes; Timóteo e Pereira; Nogueira, Teixeira e Grilo (Cardoso); Nunes, Santos, Calçada, Gonçalves e Antunes.

BELENENSES — John; Miguel e Simões; Rui, Bento e Silva; Estêvão, Guilhermei Rogério, Teixeira e Lachever.

O primeiro tempo decorreu equilibrado. Aos 34 minutos, Teixeira fez 1-0, resultado que se manteve até ao intervalo.

Na segunda parte os «azuis» dominaram abertamente e fizeram mais 3 tentos, marcados por Rogério (2) e Lachever, aos 15, 23 e 37 minutos.

Povoense, 4-Sacavenense, 3

Encontro no campo do Telhal, na Póvoa, dirigido por Manuel Luís. Os grupos:

POVOENSE — Carreira; Rafael e Lucas; Gomes, Canito e Fontau; Mocho, Simões, SaClvador, Fernandes e Angelo.

SACAVENENSE — Duarte; Filipe e Olivier; Prazeres, Ramos e Alvaro; Gonçalves, Jerónimo, Henrique, A. Filipe e Alberto (Fausto).

O resultado registado ao intervalo (1-1) ajustava-se ao desenrolar do jogo nesta primeira metade, tendo sido autores dos tentos: Gomes, aos 5 minutos, de grande penalidade, pelo Povoense, e Filipe, do Sacavenense, aos 37 minutos.

Na segunda parte, a melhor equipa dos locais superou o ardor da visitante, e ao cabo de mais dois empates obtidos pelos Sacavenenses, estes acabaram por ser vencidos. Marcaram golos aos 10, 25 e 35 minutos, pelo Povoense, Angelo, Gomes e Simões, e pelo Sacavenense, Henrique e Prazeres, aos 14 e 30 minutos.

Alhandra, 0-Torriense, 3

Jogo em Alhandra. Arbitro — António Luís.

ALHANDRA — Eduardo; Faísca e Garrafão; João José, Machita e Rato; Cordeiro, Flávio, Antunes, Libanio e Valentim.

TORRIENSE — Milhano; José Luís e Narciso; Batalha, Belchior e Gilberto; Jerónimo, Cecílio, Casimiro, Vítor e Roque.

O resultado da primeira parte, 1-0, foi feito na transformação de uma grande penalidade, por Belchior.

Na segunda parte os visitantes mostraram melhor entendimento e Casimiro e Jerónimo passaram a conta para 3-0, resultado final da partida.

SÉRIE B

Benfica, 8-Estoril, 0

Jogo no Campo Grande.

BENFICA — Bonito; Faustino e Lucio; Cardoso, Humberto e Alberto; Campos (Martins), Montoia, Garcia, Ramiro e Sidónio.

ESTORIL — Ferreira; Domingos e Raul; Ferreira 2.º, Armindo e Parreira; Henrique, Martins, Pinto, Torcato e Jorge.

Arbitro — Santos Inácio.

O Benfica dominou todo o encontro e ao intervalo chegava a 4-0, golos de Garcia, Montoia (2) e Ramiro.

Na segunda parte o Benfica aumentou a conta com outros tantos golos feitos por Sidónio, Ramiro, Cardoso e Martins.

Sporting, 2-Oriental, 0

Jogo em Alvalade.

SPORTING — Evaristo; Lopes e Mesquita; Casaca, Brito e Concha; Marcelo, Pires, Alfredo, Oscar e José Carlos.

ORIENTAL — Martinho; Mendes e Santos; Duarte, Silva e Martins; Faustino, Pintado, Gaspar, Raposo e Tavares.

Arbitro — Henrique Martins.

Primeira parte de equilíbrio sensível entre as duas turmas que chegaram ao intervalo empatadas a zero golos.

No segundo tempo os «leões» tiveram ascendente sobre o adversário compensado com dois golos, aos 11 e aos 34 minutos, ambos por Alfredo.

Foi adiado o jogo Casa Pia-Arroios

O encontro de juniores marcado para hoje entre as equipas do Casa Pia e do Arroios não pôde efectuar-se porque não foi permitida a saída dos alunos casapianos, como medida preventiva contra a «gripe asiática».

Cascalheira, 1-Palmense, 1

Jogo no campo José Ramos. Arbitro — Manuel Francisco.

CASCALHEIRA — Gomes; Tavares e Fonseca; António, Aníbal e Laranjeira; Craveiro, Lourenço, Gilberto, Filipe e Venancio.

PALMENSE — Teodósio; Branco e Barbosa; Martinho, Marques e Fonseca; Costa, Pacheco, Pinheiro, Chaves e Jesus.

O empate 1-1 com que terminou o desafio ajusta-se ao desenrolar da partida.

Os tentos foram obtidos por Gilberto, do Cascalheira, pertencendo a Pacheco o golo do Palmense.

NATAÇÃO

Artur Oliveira (Porto) venceu a Travessia do Porto

PORTO, 29 (Pelo telefone) — Com a participação de mais de três dezenas de nadadores, realizou-se, esta manhã, no rio Douro, a «travessia do Porto».

O percurso compreendia 8.300 metros, com partida do Esteiro de Campanhã e chegada a Cantareira.

Artur Oliveira (Porto) em filiados, saiu vencedor, no tempo de 1 h. e 6 m. De notar o tempo estabelecido pelo nadador do «Cimentos Tejo», Alvaro Pereira, que, na categoria de não-filiados, gastou 1 h. e 4 m., dois minutos menos que o vencedor na categoria de filiados.

Nos lugares imediatos, classificaram-se: *Filiados* — 2.º, Vasco Naia (B. Mar); 3.º, José Freitas (Belenenses).

Não-filiados—2.º, João Rachinhas (C. Tejo); 3.º, Renato Sousa (C. Tejo).

Correram duas senhoras em representação do Fluvial e do F. C. Porto, respectivamente. A primeira a cortar a meta foi Maria Casais (Fluvial); e a segunda, Maria Martins (F. C. Porto).

Grande Campeonato

de luta no Coliseu

Primo Carnera, esse gigante italiano de punhos de aço, com dois metros e cinco de altura e cento e trinta quilos de peso, ex-campeão de boxe do Mundo e actual campeão de luta livre, já se encontra a caminho de Lisboa, onde vem pôr o seu título em jogo defrontando os mais categorizados campeões da modalidade num torneio magnifico de beleza, de coragem e de força física, que vai ser o Grande Campeonato Internacional de Luta Livre a realizar, na próxima 5.ª feira, dia 3 de Outubro, na vasta sala do Coliseu.

Tal e qual como os grandes «stadiuns» desportivos das Américas, o Coliseu reune os necessários requisitos para que este campeonato se revista de elevação, reatando-se assim, as tradições daquela casa de espectáculos com uma competição desportiva á altura de uma cidade populacional como é Lisboa.

Foram condecorados hoje em Lagos 5 "lobos do mar"

LAGOS, 29. (Pelo telefone). — O mar que ontem estava bravo, melhorou hoje, durante a tarde, mas de qualquer modo, as regatas, grande numero das festas do «Dia do homem do mar», não podiam realizar-se, até porque não se ultimaram os preparativos respectivos.

O dia, entretanto, estava muito bonito, o que favoreceu a afluência de milhares de forasteiros, vindos de muitos pontos do País e, em especial, aqui do Sul algarvio.

Logo de manhã, a fanfarra dos alunos da Obra da Fragata D. Fernando e a banda da Casa dos Pescadores percorreram as ruas da cidade, onde muitos convidados de honra se deslocaram, para assistir ás festas. Entre outros, viam-se o director-geral da Marinha, o presidente da Junta Central das Casas dos Pescadores, todos os presidentes dos Municípios do Algarve, membros das comissões distrital e concelhia da U. N. dirigentes da L. P., deputados pelo círculo algarvio, etc.

Assistiram á missa campal, presidida pelo sr. bispo do Algarve, que fez a homilia e lançou a benção ao mar, e, de automóvel, dirigiram-se a Sagres, onde se demoraram em visita ao promontório.

No seu regresso a esta vila, cerca de 60 convivas tomaram parte num almoço, vendo-se, entre estes, além do presidente do Município local, em representação do chefe do distrito, ausente desta cidade, velhos mestres e armadores de barcos de pesca da região.

A' hora a que telefonamos, vai começar a desfilar a procissão em honra de S. Gonçalo, padroeiro da cidade e que hoje se celebra, terminando as festas, á noite, ao ar livre, com uma sessão, na Praça da Republica. Serão, então, condecorados os cinco mais velhos pescadores das praias de Lagos — incluindo, além da desta cidade, a de Luz, Burgao, Salema e Sagres — todos sócios da Casa dos Pescadores de Lagos que promove os festejos de hoje. São todos velhos homens de 70 e 73 anos.

Fogo de artifício, exibição de ranchos folclóricos, concertos populares fecharão a sessão.

Morreu uma criança

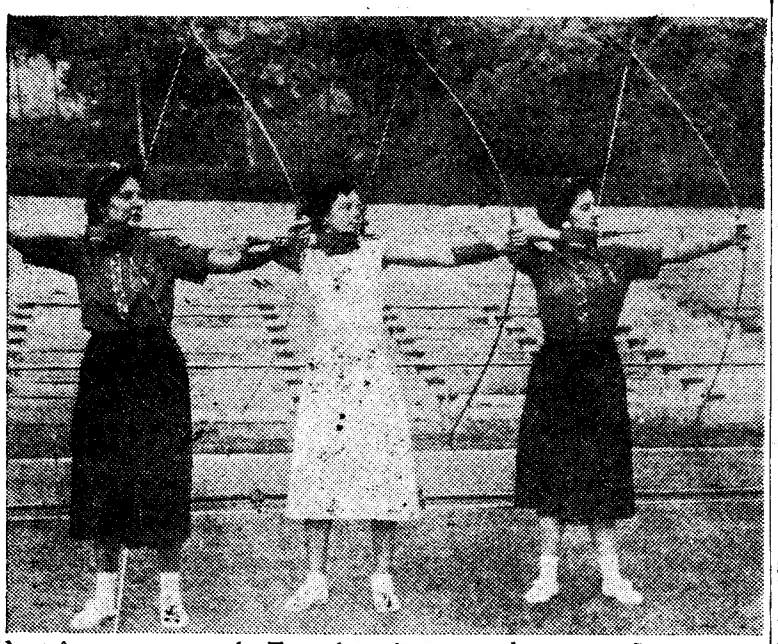
colhida por uma camioneta

Régua, 28—No momento em que uma camioneta guiada por José da Cruz Gomes e pertencente a Eduardo Lourenço, ambos naturais do Pinhão, tentava fazer uma manobra de marcha atrás, na Rua do Midão, desta vila, colheu uma criança de 14 meses, que teve morte imediata. A infeliz criança era filha de Fernando Pinto da Mota e de Maria do Carmo Vieira, moradores naquela rua.

O motorista, que não teve, ao que parece, culpa no desastre, apresentou-se ás autoridades.

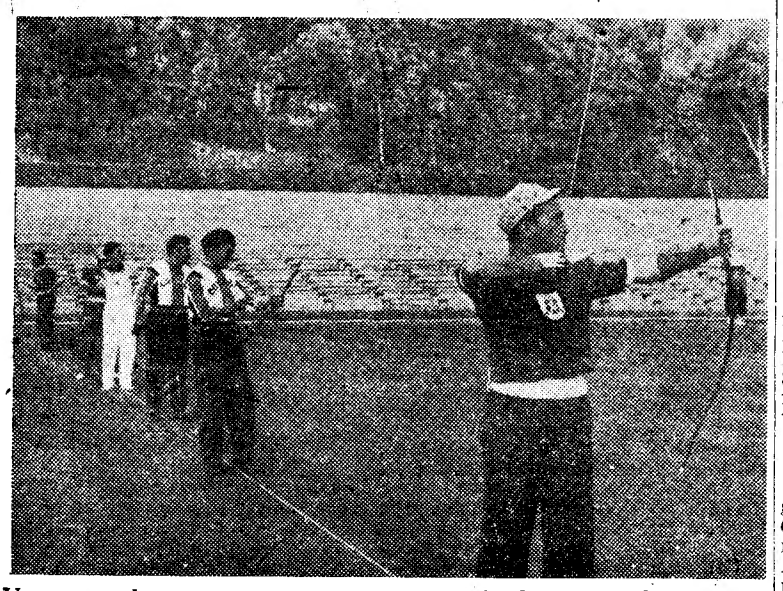
FÁTIMA
12 e 13 Outubro
CAPRISTANOS

DESPORTOS



As três concorrentes á «Taça Arqueiros» em plena actuação, esta manhã, no Estádio Nacional. Da esquerda para a direita: Auzenda Pissarra Henriques, do Sporting, Irene Ferreira, do Benfica (campeã distrital de Lisboa) e Maria Julia Pereira da Silvà, do Sporting

Tiro ao arco



Um grupo de concorrentes ao certame ensaiando os seus lançamentos a 90 metros

Disputou-se no Estádio Nacional a taça «Arqueiros de Lisboa»

Num dos campos de treinos do Estádio Nacional disputou-se hoje o torneio da taça «Arqueiros de Lisboa» — um certame da Federação Portuguesa de Tiro, que confiou a organização ao Sport Lisboa e Benfica.

As provas despertaram interesse, tendo sido disputadas por 19 atiradores e 3 atiradoras, em representação do Benfica, Sporting, Lisboa Ginásio e Carnide.

De manhã disputaram-sé as provas de longa distancia — 90 e 70 metros para os homens e 70 e 60 metros para as senhoras.

O despique travou-se com entusiasmo num ambiente de boa camaradagem que deve salientar-se. A' tarde disputam-se as provas de 50 metros (homens) e 30 metros (senhoras).

As classificações finais não eram, ainda, conhecidas á hora a que fechamos esta notícia.

O MOVIMENTO

do porto de Lisboa

Durante o passado mês de Agosto, o numero de navios, abstraídos os de pesca costeira, que entraram no porto de Lisboa foi de 389, correspondente a 1.312.069 toneladas de arqueação bruta, ligeiramente inferior ao do precedente mês.

No que se refere ao tráfico de mercadorias, movimentaram-se no porto de Lisboa, em Agosto 448.632 toneladas, sendo 309.141 desembarcadas e 139.491 embarcadas, em nível equivalente ao total do mês anterior de 447.492 toneladas.

O movimento de passageiros marítimos foi, em Agosto, de 27.158, sendo 7.122 embarcados, 6129 desembarcados e 13.907 em transito, ligeiramente inferior, no total, ao tráfico de Julho, de 30.639.

A receita corrente do porto ultrapassou 7.800 contos, importancia superior á do precedente mês, de cerca de 7.500 contos.

A situação de contas é normal, assegurando a devida cobertura da despesa pela receita.

O «Boletim do Porto de Lisboa» resume assim as suas impressões quanto a Agosto: «movimento de navios, de mercadorias e de passageiros com boa tendência; rendimento do porto satisfatório; situação financeira normal».

Desporto corporativo

Duas vitórias de Rosewall valeram 625 libras

WEMBLEY, 29. — O australiano Ken Rosewall ganhou o Torneio Internacional de Tenis para Profissionais, depois de duas horas e dezassete minutos de luta com Pancho Segura, a quem derrotou por 1-6, 6-3, 6-4, 3-6, 6-4.

Rosewall recebeu, por esta vitória, um prémio de 425 libras esterlinas e mais 200 pela vitória em pares, que obteve jogando com o compatriota Lew Hoad. — (A. N. I.).

Os indianos interessam-se pelo atletismo

NOVA DELHI, 29. — Otto Peltzer, um atleta alemão que tinha grande cotação antes da ultima guerra, chegou a esta cidade como treinador de atletismo.

Peltzer prometeu que, durante as três semanas da sua permanência ensinará o máximo que puder aos jovens atletas indianos, os quais, nos ultimos anos, têm feito alguns progressos, acompanhando a melhoria de nivel que se verifica, actualmente, no desporto asiático. — (A. N. I.).

Atletismo em Barcelona

BARCELONA, 29. — Um torneio de atletismo realizado entre o Barcelona e o Geislingem, da Alemanha, regista um empate, a 30 pontos, no fim da primeira jornada. Os vencedores das provas, efectuadas no campo de Montjuich, foram os seguintes:

200 metros, barreiras: Simon Worz (Alemanha), em 26,5 s.; 200 metros, planos: Francisco Ros (Espanha), em 23,1 s.; Martelo: S. Bosrh (Espanha), 44 metros e 11 centimetros; 1.500 metros: Alonzo (Espanha), em 4 m. 1.2 s.; Salto em altura: Dietmer Enaus (Alemanha), 1 metro e 72 centimetros; 4×100 metros: Barcelona: Cano, Portolesm, Fortuno e Ros, em 3 m. 38,8 s.; Dardo: Max Soaud (Alemanha), 52 metros e 71 centimetros. — (A. N. I.).

Campeonato carioca de futebol

RIO DE JANEIRO, 29. — Em jogos a contar para o Campeonato Carioca de Futebol, o Vasco da Gama venceu, por 3-1, o Olaria e o América empatou com o Bangu a uma bola. — (A. N. I.).

Campeonatos mundiais de esgrima

PARIS, 29. — No Campeonato Mundial de Esgrima, que ontem terminou, os títulos em disputa ficaram assim distribuidos: Florete (equipas masculinas): Hungria — Jeno Kamuti, Ferenc Czvikovsky, Mihaly Fulop, Jozsef Guyricza. Florete (equipas femininas) Itália — Leopolda Predaroli, Bruna Colombetti, Irene Camber, Yenni Zanelli. Espada (equipas masculinas) Itália — Franco Bertinetti, Carlo Pavesi, Giuseppe Delfino, Alberto Pellegrino. Sabre (equipas masculinas) Hungria — Zoltan Horvath, Pal Kovacs, Tamas Mendelenyi, Rudolf Karpati. Florete, individual, masculino: Mihaluy Fulop (Hungria). Florete, individual, feminino: Alexandra Zabelina (Russia). Espada, individual, masculino: Armand Mouyal (França). Sabre, individual, masculino: Jerzy Pawlowski (Polónia). — (A. N. I.).

AUTOMOBILISMO

O eng.º Abreu Valente

ganhou a prova do Clube Shell

mas não conseguiu bater o «record» estabelecido por Filipe Nogueira

O II Trofeu Turístico Clube Shell, prova organizada por esta colectividade com a colaboração técnica do Clube Arte e Sport, começou ontem, a disputar-se. Partindo de Lisboa, Sintra, Castelo Branco, Aveiro, Porto, Marinha Grande, Santarém, Évora, Leiria, Coimbra, Figueira da Foz e S. Martinho do Porto, a concentração fez-se neste ultimo ponto, onde os concorrentes tiveram a primeira prova complementar — perícia — cujo resultado, é certo, influiu decididamente na classificação.

Apenas quinze dos oitenta e sete dos automobilistas inscritos não compareceram á prova; não alinhando, por isso, alguns dos favoritos e, entre eles, os srs. conde de Monte Real e engs. Bandeira Bastos e Santos Mendonça. Contudo, a luta teve aspectos curiosos, começando logo a definir-se posições na primeira prova complementar, onde o sr. eng. Abreu Valente, fazendo, sem penalização, o percurso de perícia em 50,5 segundos, obteve o primeiro lugar da classificação neste primeiro troço da prova.

A seguir ao seu tempo, as melhores marcas foram conseguidas pelos automobilistas Leitão de Oliveira (54,3), Correia Lobo (54,5), Alfredo Santos Gil (56) e Filipe Nogueira (57,3).

De S. Martinho do Porto para Sintra — 136 quilómetros de estrada — os concorrentes fizeram um percurso comum com controles horários e, quase no fim da prova de estrada, mas nela englobada, os automobilistas disputaram uma prova complementar de regularidade em rampa, á média de 45 quilómetros á hora, que não alterou grandemente a classificação, pelo menos, nos primeiros postos.

Ao iniciar-se a ultima prova complementar do II Trofeu Turístico Clube Shell — velocidade em rampa — o grande favorito já era o sr. eng. Abreu Valente, que no percurso da Pena obteve o melhor tempo: 2 minutos, 13 segundos e 3/10 — marca que, no entanto, fica distante dos 2 m. 10,25 v. obtidos no I Trofeu Turismo, por Joaquim Filipe Nogueira.

Esta manhã, na prova da rampa, depois do tempo do vencedor, classificaram-se os seguintes automobilistas: Filipe Nogueira (2 m. 15,28 s.); Correia Lobo (2 m. 20,3 s.); Alfredo Santos Gil (2 m. 28,69 s.) e Leitão de Oliveira (2 m. 30,61 s.). Ainda que o vencedor, eng.º Abreu Valente, esteja desde já encontrado, só ao fim da tarde se conhece a classificação geral.

A' noite, na Cozinha Velha, de Queluz, a entidade organizadora da prova reune os concorrentes num jantar, durante o qual será feita a distribuição dos prémios.

Vem à Metrópole

uma delegação desportiva da Guarnição militar de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 29. — A bordo do paquete «Moçambique», embarcaram para a Metrópole os representantes da Guarnição Militar da Província de Moçambique que vão disputar o Trofeu Salazar, em competição com as melhores equipas das Unidades de Infantaria e Cavalaria das Regiões Militares da Metrópole, dos Comandos Militares dos Açores e da Madeira e este ano, pela primeira vez, das províncias ultramarinas.

A delegação moçambicana é constituída pelo tenente Luís Inocentes, sargento António José Marcelino, três cabos e sete soldados europeus e três praças indígenas.

As provas, que se efectuam na tapada de Mafra, consistem de tiro de combate e «cross-country».

A' despedida, compareceram no cais representantes das Unidades de Lourenço Marques. Antes do embarque, o comandante militar da Província desejou aos componentes da patrulha, as maiores felicidades na áspera prova á qual vão ser submetidos, ao lado dos seus camaradas metropolitanos e da Guiné, de Cabo Verde e de Angola. — (A. N. I.).

VOLEIBOL

Vai disputar-se o «Torneio de Encerramento»

Á semelhança dos anos anteriores, a Associação de Voleibol de Lisboa vai fazer disputar o Torneio de Encerramento, ao qual podem concorrer todos os clubes filiados.

A forma de disputa da prova será fixada consoante o numero de clubes que vierem a inscrever-se.

A reunião dos delegados para efeitos de sorteio e elaboração do calendário efectua-se no dia 3 de Outubro próximo, ás 22 horas, na sede da A. V. L., onde meia hora antes se encerra a inscrição.

TAUROMAQUIA

Em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 29 — (Pelo telefone)—Nos dias 5 a 10 de Outubro realiza-se, nesta vila, a tradicional feira anual, efectuando-se por essa ocasião, esperas e largadas de touros, característicos espectáculos de cor e movimento, do maior agrado. A espera de touros do dia 5 está marcada para as 15 e 30, e as dos dias 6 a 8 para as 10 e 30, realizando-se, a esta mesma hora, nos dias 9 e 10, largadas de touros. Todas as esperas serão precedidas de animadas apartações nos terrenos do Borrecho, junto á Ponte Marechal Carmona.

EXCURSÃO A BRAGA
SPORTING
Nos dias 5 e 6 de Outubro
Visitando: LEZIRIAS DO RIBATEJO ● CASTELO DE BODE ● TOMAR ● CASTANHEIRA DE PERA ● TRAVESSIA DA SERRA DA LOUSÃ ● COIMBRA ● PORTO ● S. TIRSO ● BOM JESUS ● SAMEIRO ● BRAGA
PREÇO ESC. 150$00
Programas, informações e inscrições
EMPRESA ISIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 861034 ● CABINAS 2 e 3
LISBOA

PEDRO MATOS
VAUXHALL * BEDFORD
OPEL KAPITAN
CARAVAN * REKORD
3-E—Largo de Santos, 3-F
Telef. 671681

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

CASINO ESTORIL
HOJE (17 anos)
SITHA E JASHAR
LEO e VEIGA
com a ORQUESTRA de
RAY MARTINO
AMANHÃ
Estreia dos cantores chilenos,
HILDA SOUR
e ARTURO GATICA
com Jorge Astudillo, ao piano

Lustres e candeeiros "Murano" - Veneza
Lindissimos modelos em Exposição
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44, 1.º—Telef. 34774

PEDRO MATOS
VAUXHALL
BEDFORD
OPEL
3-E, Largo de Santos, 3-F
Telef. 67 16 81

Ajudauto, L.da
PRONTO SOCORRO
R. Damião de Goes, 18-B a 18-E
a Algés — T. 610051
Todos os dias e a toda a hora

A distribuição de fundos de Socorro Social

(Continuação da 1.ª página)

3.260.800$00, para refeições e socorros urgentes a famílias pobres.

Comenta-se, no relatório:

«Muito se tem feito e muito se tem gasto, em boa verdade, mas muito há a fazer ainda, tão angustiosos são os casos de triste miséria que a cada momento se nos depara. Bem sabemos — e quem o ignora? — quão complexos são os aspectos que o problema reveste e quão difíceis e dedicadas as soluções para o resolver em bases definitivas, pois não se trata apenas de dar satisfação ás necessidades materiais, mas também ás de ordem espiritual — e daí o exigir uma acção educativa cuidada e profunda junto dos mendigos e, sempre que possível, promover a sua recuperação social. E embora tão nobre missão caiba, em especial, ao Serviço Social, requer toda a colaboração e a compreensão de todos nós. Por outro lado, tendo em atenção que as necessidades tendem naturalmente a aumentar progressivamente, há que, agenciar meios para as satisfazer. Por isso mesmo, se hão sugerido novas fontes de receita e o reforço de outras, que aliás pouco sobrecarregariam o contribuinte modesto, uma vez que incidiriam sobre artigos sumptuários».

A maternidade e a primeira infancia

Em referência ao problema da maternidade e da primeira infancia, «não obstante o interesse e protecção que lhe vem sendo dispensado pelas instancias superiores, sendo já notável a obra realizada e os frutos colhidos neste campo, há que reconhecer que estamos ainda longe de atingir a meta desejada, tão prementes são ainda as necessidades por satisfazer e a que urge fazer face. E' que importa ter presente que as taxas de nado-mortalidade e de óbitos de crianças com menos de um ano, muito embora tenham sofrido sensível redução nos ultimos anos, são ainda muito elevadas em comparação com a maioria dos países da Europa. Julgamos, pois, de bom conselho continuar a criar delegações e subdelegações nos diversos distritos e concelhos do País e bem assim dar maior incremento aos serviços materno-infantis, na certeza de que quanto mais ampla e cuidada for a assistência prestada neste sector, menores serão sem duvida alguma as preocupações e os encargos a suportar no futuro. Cremos ser este aliás o pensamento do Governo ao reforçar nos ultimos anos a dotação devotada a esta modalidade de assistência».

A propósito, observa-se:

«Mas porque tais reforços são ainda insuficientes para acudir ás sempre crescentes necessidades, o Fundo de Socorro Social continua a contribuir normalmente com uma verba superior á que é cobrada das empresas que empregam mais de 50 mulheres e não têm devidamente organizados os serviços materno-infantis. Assim, no ultimo ano, dispendeu-se com esta modalidade a importante verba de 4.982.500$00.

As conclusões do relatório

O relatório conclui assim:

«Como se escreveu já algures, em 31 de Dezembro de 1956, o Fundo de Socorro Social completou onze anos de existência. Na acção desenvolvida durante este já longo período de tempo, podem demarcar-se duas etapas: a primeira, compreendendo os exercícios de 1946 e 1947, no decurso da qual a actividade exercida se caracterizou pela improvisação, o que não surpreende, pois as campanhas então organizadas, conquanto se propusessem auxiliar os necessitados, não convergiam para um objectivo estritamente definido; a segunda, que se conta a partir de 1948, na qual, com a publicação do diploma que orienta o combate á mendicidade, a acção assistencial do Socorro Social enveredou por um caminho onde o método prevalece, acompanhando esta mudança uma consequente alteração dos processos de trabalho.

Subordinado desde então a um plano de gerência, imposto pelo respectivo orçamento privativo, o Fundo de Socorro Social, visa, em especial, o combate á mendicidade, utilizando para tal efeito a construção, a aquisição e o equipamento de instalações para internamento de mendigos; a celebração de «acordos» de cooperação com diversas instituições de assistência visando idênticos objectivos; a concessão de subsídios a albergues de mendicidade; os auxílios em dinheiro, refeições e albergue, fornecidos através de diversos serviços e organismos e, até, a recuperação total ou parcial de inválidos pela concessão de carros, cadeiras e aparelhos ortopédicos adequados.

Simultaneamente, porém, o Socorro Social continua a dispensar a melhor atenção ao problema da Assistência á Maternidade e na Primeira Infancia, utilizando em subsídios a instituições da modalidade, não só o tal da cobrança efectuada nas empresas que utilizam pessoal e não possuem serviços de assistência materno-infantil devidamente montados, como ainda, a quota parte dos seus réditos de diferente proveniência que seja possivel desviar sem inconveniente de vulto.

Nos onze anos de vida que conta já o Fundo de Socorro Social liquidou encargos no valor de escudos 422.110.112$29, avultada importancia que atesta com muita eloquência quanto de meritória tem sido a acção desenvolvida neste lapso de tempo, considerando, sobretudo, que as despesas de administração, propaganda e fiscalização não absorveram sequer 1,2 por cento do equitativo indicado.

Repetindo uma afirmação contida no relatório do exercício findo, afirmaremos, a terminar, que o mérito dos serviços prestados pelo Fundo de Socorro Social, está sobejamente provado; e nesse sentido, depõem certamente as muitas instituições e estabelecimentos que têm recebido e continuarão a receber, no futuro, o seu valioso auxílio. Da correcção e escrupulo postos no cumprimento dos diplomas legais e no processamento e liquidação de despesas, falam os relatórios elaborados anualmente e o julgamento do órgão competente para o efeito: o Tribunal de Contas».

FUGIU DA PRISÃO

um peronista preso no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 29. — O antigo dirigente peronista Guillermo Patrício Kelly, que ia ser extraditado pelas autoridades chilenas, evadiu-se da cadeia, durante a noite, disfarçado de mulher. A Polícia procura-o activamente. — (F. P.).

Caras conhecidas

DIANA DORS a conhecida vedeta inglesa, que parece ter desistido de se parecer com Marilyn Monroe, seguiu de Roma para Paris.

RAY VENTURA o célebre chefe de orquestra e produtor de espectáculos fotografado em Paris á passagem para Genebra.

BETSY BLAIR menos conhecida do nosso publico, é um dos grandes nomes do teatro norte-americano. Veio de férias á Europa para ver os Alpes.

Cinco rapazes atrás de uma gaivota

BRIDLINGTON (Inglaterra), 29—Atrás de uma gaivota, que não voava e por isso julgaram ferida, cinco rapazes, todos com menos de 12 anos, foram a remar até o mar alto, e só tarde viram que não poderiam lutar contra a corrente, para regressarem á praia.

Uma lancha da Aviação foi recolhê-los, enquanto a gaivota, assustada pelo barulho do motor, resolvia, finalmente, voar—para desaparecer mais longe. — (A. N. I.).

VISTOS DE FORA...

Comentários dum ... sobre coisas ...

Diz-se que não há em Portugal quem seja mais bairrista do que os «tripeiros». Não custaria talvez dizer e até afirmar que o portuense peca talvez pela sua excessiva sinceridade, que em muitos casos atinge por vezes caracteristicas pouco recomendáveis... O que não seria de modo algum justo é que nos apelidassem de hipócritas.

Este preambulo deve dar plena garantia a quem tiver paciência para nos ler, de que aquilo que vamos afirmar, sem que qualquer sugestão nos tenha sido dada, é a expressão muito sincera do nosso sentir.

Uma permanência de 15 dias em Lisboa chegou para que ao regressarmos a esta Invicta cidade, aqui chegassem os saudosos e presos dos seus encantos, que são muitos.

E' evidente que não viemos presos das atenções dos seus caixeiros, das pessoas que, ao atenderem um telefone, gritam «Diga», dos buracos do «metro» ou dos esgotos e similares, dos que na «Feira da Ladra» exploram o turista que ali foi atraído pela curiosidade, ou do automobilista que chamou saloia á senhora que ao atravessar o Largo de S. Domingos dê uma olhadela para a cimalha da igreja de onde cinco dias antes caira um grande bloco de cantaria do seu ornato.

Não, Lisboa não é isso. O caixeiro que não se habituou a ser atencioso com a clientela é talvez um produto da hora que passa, não só em Lisboa como nas grandes urbes; o sr. do «Diga», talvez sinta a influência dos nossos irmãos peninsulares que têm por hábito o «Digame», que não é nada irritante; os buracos para o «metro», como evitá-los? Onde se viu que a instalação de um «metro» não fosse antecedida das indispensáveis escavações do solo? E quanto á senhora a quem chamaram saloia... Então, porque se desprendeu um pedregulho do alto de uma torre, que de mais a mais só causou danos num automóvel, vá de se estar ali pasmado horas e horas durante mais de 8 dias, sem que a maioria dos basbaques fosse, por si só, capaz de descobrir o ponto de onde a pedra se desprendeu. E sobre o feirante do Largo de Santa Clara, o que se deve esperar? O nome da feira diz tudo.

Lisboa é, ou era para nós, uma cidade grande da qual o Marquês de Pombal e Rosa Araujo fizeram a digna capital do nosso País. A Lisboa que acabamos de conhecer é uma grande cidade no Mundo, á qual talvez muitos lisboetas não saibam dar o devido mérito. Temos muitas razões para o afirmar.

Para se apreciar Lisboa, é indispensável conhecer outras grandes capitais, tanto na Europa como na América do Sul, tal como nós as conhecemos.

Evidentemente, não queremos aludir á Lisboa velha, anterior ao Terramoto, do tempo das Descobertas, coeva dos marinheiros do Gama, das berlindas, do Passeio Publico, dos carros do «Chora», nem mesmo do tempo em que os policias ganhavam seis tostões... Essa é a Lisboa do Bairro Alto, da Madragoa, das Escolas Gerais, das obras da Santa Engrácia e do Arco do Marquês do Alegrete, que ninguém tem força para demolir.

A Lisboa que nos encantou é nova, a novissima, a do Areeiro, a de Alvalade, a do Bairro do Restelo, a das novas avenidas e praças onde há meia duzia de anos crescia o mato bravio, se passava por azinhagas e caminhos tortuosos, entre muros escalavrados pelo roçar das carroças que dos arredores vinham de madrugada para os mercados com os géneros que a população consumia.

Muitos desses lugares tinham o nome de «fora de portas», isto é, longinquos do centro da cidade, eram as «hortas» para onde se ia aos domingos gozar o ar fresco e puro dos campos e comer as merendas. Eram para aquelas bandas os retiros, as Pedralvas, o Polícia, o Ferro de Engomar...

Esta nova Lisboa não nos dá a menor referência desses locais. Esses novos bairros são novos centros da cidade, com os seus modernissimos cinemas cheios de conforto e elegancia, igrejas de arrojadas concepções, verdadeiros arranha-ceus, praças, pracetas e parques, lindos jardins, larguissimas e bem delineadas avenidas, amplos passeios ajardinados, bela sinalização para circulação de veículos e peões, excelente iluminação, tudo isto numa extensão de muitos quilómetros de áreas absolutamente planas e de excelentes pisos alcatroados, num conjunto de belezas estonteantes, mesmo para aqueles a quem a providência permitiu contemplar dez ou doze capitais de países onde não se vê melhor.

Como se observa tudo isto? Com uma excelente rede de transportes, constituida por alguns milhares de táxis, e muito económicamente por «eléctricos» e autocarros. Os serviços de transportes colectivos em Lisboa, pode afoitamente dizer-se, são perfeitos. Citaremos ao acaso alguns numeros, em muito resumida citação, para em breve lhe dedicarmos atenção e espaço convenientes.

Há, presentemente, ao serviço do publico em Lisboa 407 «eléctricos», 100 atrelados, 129 autocarros de um só piso, e 114 dos chamados «rés-do-chão e primeiro andar». De linha eléctrica têm os Lisboetas 396 quilómetros, isto é, muito mais do que uma via da C. P. entre o Porto e Lisboa! E a extensão das carreiras de autocarros? Nada mais, nada menos que 604 quilómetros!...

Representação francesa na Agência Atómica

PARIS, 29. — Por decreto publicado hoje no «Journal Officiel», Bertrand Goldschmidt, director de serviço no Comissariado da Energia Atómica, é nomeado representante permanente da França no Conselho dos Governadores da Agência Internacional da Energia Atómica. — (F. P.).

ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBONNE

SEDE — Rua Braamcamp, 11, 1.º — Tel. 48806
ANEXO — Avenida Almirante Reis, 183, 1.º, D.

Cursos Práticos de Lingua Francesa

Ensino completo para adultos desde principiantes até à obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério da Educação Nacional Francês

CURSOS ESPECIAIS PARA ALUNOS DOS LICEUS E ESCOLAS

------ ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES ------

Lycée Français Charles Lepierre

AVISO

A Direcção comunica que as aulas das Secções liceal portuguesa, primária franco-portuguesa e Jardim Infantil, abrem no dia 7 de Outubro, ás nove horas.

Para COMPRA VENDA e HIPOTECA de PROPRIEDADES consultem no vosso proprio interesse a EMPRESA PREDIAL NORTENHA Colham referencias

NO PORTO-PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º-Telefs. 26706-30181-31038 EM LISBOA-PRAÇA da ALEGRIA, 58-4.º-Telefs. 36515-366012-366731

tripeiro
le Lisboa

os preços das passagens? Em lia e comparando com o que se a no Porto, em Lisboa viaja-se metade. E ainda há quem não ja contente! Pobres dos «tripei-», coitados, muito sofremos, e que resignação! E, para finar esta série de ligeiras considerões, queremos dedicar umas paras ao serviço e á regulamentado transito.

população alfacinha entre a e a flutuante anda á roda de milhão de pessoas, que a Polífaz circular em bom ritmo de vimentos de forma inteligente, aciosamente, de uma maneira l bem humorada. Sob esse aspo não temos grandes contrastes presentar. Se um ou outro elemento «desafina», a culpa não perce ao «maestro» nem aos chefes naipe, mas sim ao executante, por qualquer circunstancia e sua responsabilidade cometeu a que raro passa em claro.

á como cá não há infaliveis em a alguma. Por vezes chegamos ão compreender, talvez por não nos assistido a um só caso de lta por transgressão ás regras transito. Não demos por qualer rigor, antes assistimos a uma ta condescendência por parte autoridade.

nde se esconderam essas cenas de transgressores apanhados rante a nossa estadia na capital? o os lobrigamos. Verificamos, , muita disciplina e compreendo do publico. Da Polícia já dismos o suficiente para enaltecer ua acção.

Que pena é muitos caixeiros e paes não possam compreender que, te mundo, todos andamos a sermos mutuamente e que o bom do, o espírito de bem servir, ser stável, são atributos indispenveis a quem está á frente de um cão, que vive dos seus clientes. O que lamentávelmente verificas amiudadas vezes em estabelenentes de venda ao publico, o smo nos sucedeu numa repartio com vitrinas e porta aberta a a rua, onde quatro senhoras ncionárias, que nos pareceram boa sociedade, se mostraram inerentes e continuaram a conver sobre uma partida de canasta que tinham tomado parte, ando lhe pedimos uma informa em português corrente. Se lhes essemos falado noutra qualquer gua talvez tivessem sido solici... Fomos tratados «ad valorem»! e pena, não haver bela sem se.

G. C.

Com a boca
perto da botija...

WINDSOR (Inglaterra), 29— Foi recebido por uma polícia, còmodamente sentado diante do cofre, o ladrão que assaltara a vivenda do fabricante de automóveis Horace Dodge, para roubar as jóias da esposa daquele industrial norte-americano.

Houve uma denúncia e o polícia já passara quatro noites á espera do assaltante, que entrou pela janela e ainda tentou fugir, ao dar conta da recepção que lhe fora preparada. — (A. N. I.).

O funeral
de Sibelius

HELSINQUIA, 29. — O cadáver do grande compositor João Sibelius foi, hoje, transportado em modesta urna de madeira, da casa de campo de Tuusala, onde passou os ultimos anos, para uma igreja desta cidade, onde ficará exposto até amanhã.

Na cerimónia funebre, o arcebispo da Finlandia pregará o sermão, sendo a oração de Yrjh Kilpinen, compositor e membro da Academia Finlandesa. Uma orquestra executará obras do falecido compositor. A urna será, depois, levada em cortejo pelas ruas da capital e, finalmente, transportada de novo para a propriedade de Tuusala onde Sibelius ficará sepultado, de acordo com as suas ultimas vontades, no sítio onde passou tantas horas a ouvir os pássaros e a olhar para as árvores. — (F. P.).

Cursos para adultos
Clube Desportivo e Cultural de Lisboa

O Clube Desportivo e Cultural de Lisboa aceita a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.º e 4.º classes em Outubro e Dezembro, mesmo atrasadas ou analfabetas, preparando-as desde já e durante férias. As inscrições são feitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas), ou pelo telefone 862244. Há cursos das 9 ás 23 horas. O referido clube também aceita a inscrição, a título experimental, das pessoas que desejem aprender a falar, escrever e redigir em francês e inglês.

As inscrições nos diversos cursos são aceitas no Largo do Chão do Loureiro, 1, 2.º (ao Caldas), ou pelo telefone 862635.

A polémica suscitada
nos Estados Unidos
pela atitude do governador Faubus

(Continuação da 1.ª página)

ções humanas, os interesses e os ideais que se afrontam».

O jornal atribui a responsabilidade imediata da crise actual ao governador Faubus, mas, também, uma parte da responsabilidade ao presidente Eisenhower.

«Se o presidente se tivesse pronunciado solenemente e sem ameaçar fosse quem fosse, nas vésperas da crise, quando esta se avolumava, ter-se-ia podido evitar muita coisa». — (F. P.).

Uma declaração de Stevenson

CHAPEL HILL (North Carolina), 29—«É já tempo de curar as nossas feridas. Espero que as tropas federais poderão ser rápidamente rètiradas de Litlle Rock» — afirmou Adlai Stevenson, numa declaração entregue á Imprensa.

O antigo candidato ás eleições presidenciais lembra que já preconizara, para se resolver o problema racial, conferências no género das que vão realizar-se, na próxima semana, entre o presidente Eisenhower e os governadores dos Estados do Sul. E acrescentou: «Lamento que o presidente não tenha conferenciado com eles e com os dirigentes das duas raças, há mais tempo». — (F. P.).

O «major» de Little Rock condena a atitude de Faubus

LITLLE ROCK, 29 — O presidente da Camara, Woodrow Wilson Mann, acusou o governador Faubus de ser o unico responsável pelos incidentes aqui ocorridos. «Não teria havido actos de violência por parte do povo se este não tivesse sido deliberadamente encorajado a tal — acrescentou, declarando que concordava plenamente com a decisão do presidente Eisenhower, de enviar tropas federais para fazer cumprir a lei pois as forças estaduais estavam a ser empregadas para «frustrar» o cumprimento da mesma e para encorajar o povo a dar livre curso ao seu ódio racial.

Segundo Mann, as tropas federais foram bem recebidas por grande parte da população, contente de ver terminados os actos de violência e que, actualmente, se encontra mais calma. A intervenção destas tropas apenas se verificou no que diz respeito ao cumprimento das decisões do Tribunal Federal, não tendo havido qualquer usurpação dos poderes estaduais, fora deste assunto.

Como lhe perguntassem se pensava que a manutenção da ordem seria, em breve, confiada á Polícia local e que as tropas já não eram necessárias, Mann respondeu: «Não tenho comentários a fazer sobre esse assunto.» — (A. N. I.).

Morreu num avião
que partira de Lisboa

SOUTMAMPTON, 29 — A bordo do hidroavião em que partira de Lisboa, faleceu o director dos estaleiros de Grimsby, Wallace Doig, de 55 anos. Vinha da Ilha da Madeira, onde passara umas férias.— (A. N. I.).

VER PARA CRER

Só vendo acredita! O melhor sortido aos mais baixos preços de Ouro, Prata, Joias e Relógios do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Recrudesce
na Argélia
o terrorismo
dos rebeldes

ORAN, 29. — Após algumas semanas de quase completa tranquilidade, o terrorismo torna a alvoraçar esta região argelina.

Durante a noite, em Mostaganem, quando o povo se comprimia em redor de uma barraca da feira, desconhecidos atiraram uma granada que causou 18 feridos, dos quais um em estado grave. Um suspeito, que tentava fugir, foi abatido. Na mesma povoação e quase á mesma hora, um empregado do matadouro foi morto com uma bala no peito, disparada por um terrorista que conseguiu desaparecer.

Em Perregaux, um grupo de rebeldes atacou uma herdade a poucos quilómetros do centro da vila, causando estragos importantes, incendiando as instalações e degolando os animais.

Por ultimo, mesmo em Oran, um terrorista atirou uma granada, no centro do bairro israelita, causando 9 feridos, sendo grave o estado de 3. Na mesma altura, na estrada de Senia, nos arredores, um carro foi metralhado pelos terroristas e ficaram feridas três pessoas. — (F. P.).

O Cinco de Outubro
Comemorações em Lisboa

A Comissão das Comemorações do Cinco de Outubro, eleita pelos Centros Republicanos de Lisboa, elaborou o programa das festas comemorativas do 47.º aniversário da proclamação da Republica no nosso País, em 5 de Outubro, que ficou assim organizado: ás 11 horas, romagem de saudade aos cemitérios, depondo-se flores nas campas dos combatentes pela Republica e dos seus fundadores; ás 13, almoço com o fim especial de prestar homenagem aos combatentes do 5 de Outubro, felizmente, ainda vivos, cujo local será oportunamente indicado; e ás 21, sessão solene no salão nobre do Centro Republicano dr. António José de Almeida.

Comemorações em Viseu

VISEU, 26. — Está elaborado o programa das cerimónias que, na cidade, assinalarão a data gloriosa do 5 de Outubro. Pelas 11 horas, haverá salvas de morteiros; ás 13, almoço de confraternização republicana, no salão de festas do «Cine-Rossio»; pelas 14, uma banda de musica percorrerá as principais ruas da cidade; e, pelas 21 horas, sessão solene, no Avenida Teatro, presidida pelo sr. almirante Mendes Cabeçadas, e na qual usará da palavra, além de outros oradores, o sr. eng.º Cunha Leal.

A comissão promotora é constituida pelos srs. drs. Bernardo Pais de Almeida, Afonso de Andrade, Alvaro Monteiro, Fernando Madeira, Francisco Ribas de Sousa, João Almeida Gameiro, João de Lemos Figueiredo, com. João Moreira de Campos, José Ferreira, dr. Manuel Cardoso Pessoa, Mário Ferreira Matos e dr. Rolando Rosa.

Melhoramentos locais

LOURINHÃ, 28 — O concelho da Lourinhã tem beneficiado de uma renovação digna de referência.

Em todas as freguesias, têm-se construído escolas, estradas, fontes, lavadouros, etc., obras de grande valor e de benefícios para as populações.

Devem-se estes melhoramentos a todas as Camaras dos ultimos 30 anos.

A actual vereação da presidência do capitão José Belo, tem sido incansável em conseguir melhoramentos em todo o concelho, como a cobertura da Regueira da Madre, colector aberto no centro da vila e que durante um século toda a população reclamava.

Foi devido á sua acção persistente que tal melhoramento se conseguiu, sendo classificado, depois do abastecimento de água e da electricidade, como o numero um.

Mas, depois do novo colector estar concluído e de todas as ligações estarem feitas, nunca mais se fizeram as sarjetas no local do matadouro velho, com gravissimos prejuízos dos habitantes moradores nessa rua, agora com o novo colégio liceal, quase concluído. Impõe-se a execução imediata destes melhoramentos, antes que o Inverno nos bata á porta e que nesse local as inundações provoquem prejuizos, como quase todos os anos.

A rua central que desemboca na Praça Marquês de Pombal, em frente dos Paços do Concelho, está intransitável; e o colector tem uma rotura tal, que todos os dejectos saem por ela, exalando um cheiro pestilento. Esta rua há mais de 20 anos que não recebe conserto.

As retretes que ficam junto ao Matadouro já deviam ter desaparecido, pois, assim, não pode haver a higiene necessária.

As ruas da vila precisam ser todas betuminadas, tal qual como na nossa vizinha vila de Torres; e, há necessidade absoluta da construção da estrada junto ao quartel dos Bombeiros e ao Matadouro, hoje a via de maior comunicação da vila.

VIDA MUNDANA

DR. ALFREDO FRANCO

Regressou da sua missão de estudo á Inglaterra o sr. dr. Alfredo Franco, médico dos Hospitais Civis de Lisboa.

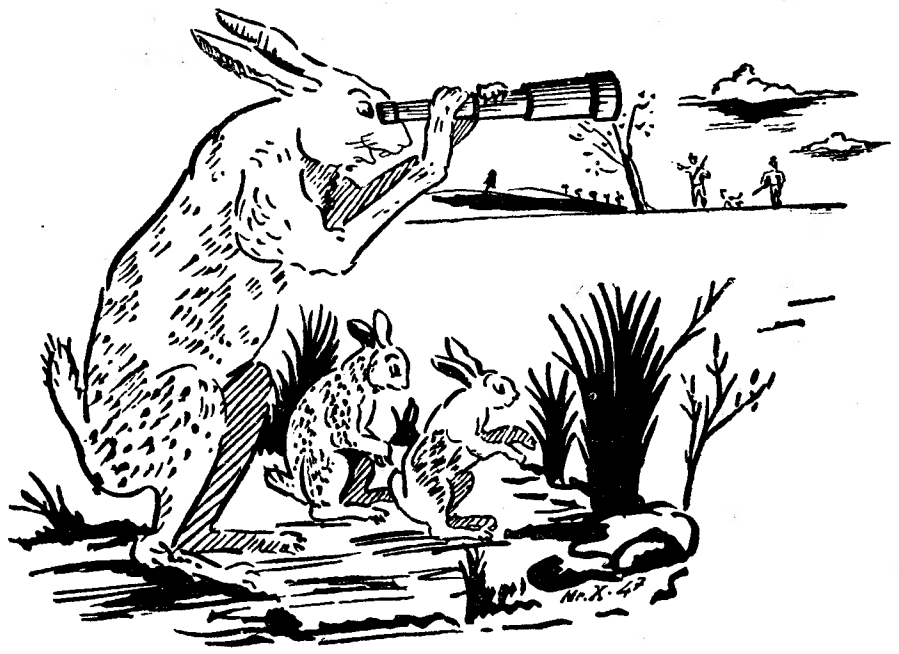
EM VIAGEM

No «Sud», chegou ontem a Lisboa, vinda de Paris e Vichy, a sr.ª D. Carolina Tello, directora da Grande Academia Brasil.

O muito é feito de poucos.
Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

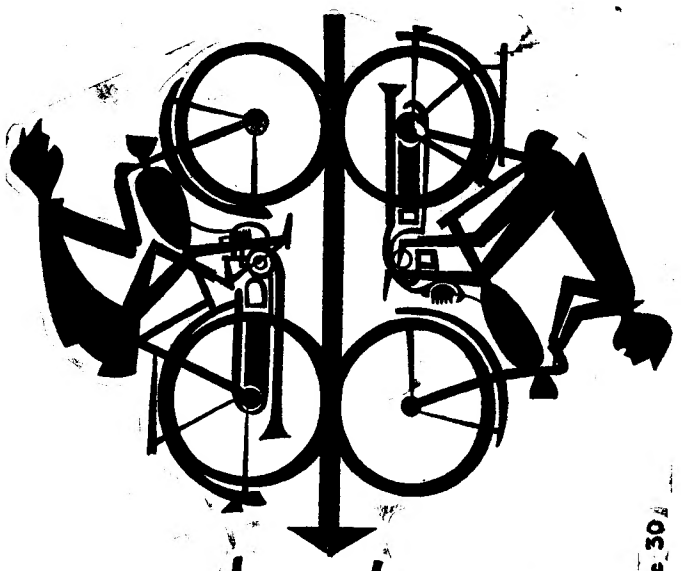
. novo OPEL REKORD
na AUTO ESTRADA!...
EXPOSIÇÃO
s 9 às 24 horas
ÁZ RIBEIRO, 97-A
P. P. C. A. 5 8111
SOREL LIMITADA
AV. ENG.º DUARTE PACHECO
POSTO ABASTECEDOR
TELEF. 68 28 61
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

VIGILÂNCIA DE MÃE



Ante o perigo que se aproxima, esta fêmea procura um refúgio seguro para os seus filhos. De longe, ela percebe que estes caçadores são bons atiradores, que se distinguem perfeitamente dos outros pelas **camisas, calças e blusões** que usam.

ADÃO CAMISEIROS
EXPÕE NAS SUAS MONTRAS A MAIOR
«CAMUFLAGEM» PARA CAÇADORES
238, Rua Augusta, 240



PAe 30

sobe e desce como nenhum
CINAL-PACHANCHO

O ciclomotor CINAL Pachancho foi concebido para as estradas portuguesas e acidentes orográficos da nossa terra.
O ciclomotor CINAL Pachancho é português de ponta a ponta.
Toda a «performance» de que necessita está assegurada pelo famoso motor PACHANCHO com milhares de quilómetros de provas e testes que asseguram a sua excelente qualidade.

PORTO
CINAL, LDA.
Rua de Santa Catarina, 620-624
Tel. 3 23 45

COIMBRA
CICLO CINAL COIMBRA, LDA.
Rua da Figueira da Foz, 11-A
Tel. 25 52

BRAGA
CENTRO CICLISTA DO MINHO
Tel. 25 33

LISBOA
AMÉRICO RODRIGUES, LDA.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-A
Tel. 5 52 38

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

Alameda de D. Afonso Henriques, 82
LISBOA

AVISO

ENSINO PRIMÁRIO

De harmonia com o Decreto n.º 38969 de 27/10/52, alterado pelo Decreto-lei n.º 40964 de 31/12/956, os beneficiários que recebam abono de família por descendentes que em 31 de Dezembro p. f.º, tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos, devem enviar a esta Caixa ATÉ 25 DE OUTUBRO P. F.º, documento comprovativo de matrícula, ou de aprovação no exame da 4.ª Classe quanto aos menores do sexo masculino e da 3.ª classe quanto aos menores do sexo feminino, ou ainda, se a ela houver lugar, de dispensa de matrícula.

A falta de cumprimento desta disposição legal implica a perda do abono até ao mês seguinte àquele em que o citado documento dê entrada na Caixa.

*

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO

Em conformidade com o Decreto-lei n.º 33512, de 29/1/944, os beneficiários devem ANUALMENTE fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e assistência médica.

Para tal efeito, esta Caixa está a expedir circulares esclarecedoras, acompanhadas de impressos a preencher e a autenticar pelas Juntas de Freguesia das áreas da residência dos beneficiários, e que depois deverão ser devolvidas a esta Instituição ATÉ 25 DE OUTUBRO P. F.º.

Se, findo este prazo, não tiver sido dado cumprimento a esta determinação, será suspenso aquele benefício.

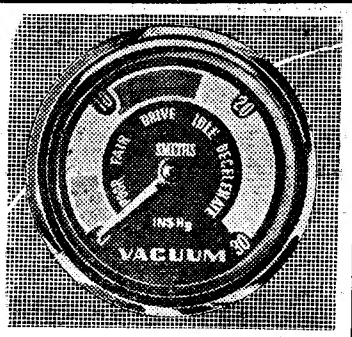
Esclarece-se que sòmente são obrigados a enviar aquele documento os beneficiários que tenham requerido abono e obtido deferimento antes de 1 de Janeiro de 1957.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

VALENTIM DE CARVALHO

Agradecimento

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe por que passou, pedindo desculpa de involuntárias omissões a todos aqueles a quem se não tenha dirigido directamente.



Orientador de condução

SMITHS

PROPORCIONAR-LHE-Á :

- **Economia de combustível**
- **Melhores médias**
- **Melhor utilização do motor**

OC. DE LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Telef. 58141 — Lisboa

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 26550

SAÚDE, ENERGIA, FRESCURA

A Geleia Real de abelhas é a substancia misteriosa, preciosa e rara, de que se alimenta a larva até ao seu 3.º dia e a Rainha durante toda a sua vida. É este sublime alimento que a faz viver 400 vezes mais que a obreira (5 anos em vez de 45 dias) e lhe assegura força, beleza, equilíbrio e inteligência superior!

É um revitalizador natural e poderoso

Encontra-se na Geleia Real (chama-se-lhe o «leite da colmeia») as vitaminas do grupo B, carbono, hidrogénio e azoto, ergosterol e sobretudo o ácido pantoténico de admiráveis propriedades rejuvenescedoras. A Geleia Real pode, pois, desempenhar um papel capital na alimentação humana para a revitalização das células gastas ou fatigadas.

Comece imediatamente a usar

APISÉRUM
de Belvefer

O APISÉRUM é uma solução pura de Geleia Real estabilizada que transmite aos organismos debilitados um bem melhor do que uma «chicotada»: é uma alimentação rica, um super-alimento higiénico natural, que dá novas energias, alegria, ardor e a sensação de dinamismo, de euforia, de optimismo e de satisfação, que são os principais atributos da juventude.

Pedidos de literaturas aos:
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Calçada do Sacramento, 28-2.º — LISBOA

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos

Rua Padre António Vieira, n.º 5, 1.º
Telefone : 680167
LISBOA

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE CASA DE TIPO N.º 3 NO BAIRRO DE ALVALADE

Avisam-se os beneficiários desta Caixa, cuja situação se encontre devidamente legalizada, que se encontra aberta, pelo prazo de 15 DIAS, na Sede, a inscrição para atribuição de 1 casa de TIPO 3 de renda económica no Bairro de Alvalade.

Lisboa, 29 de Setembro de 1957.

A DIRECÇÃO

Os planos de «Teatro para Todos»

(Continuação da 4.ª página)

doente. Foi neste passo que tive a grata satisfação de ver reunidos á minha volta alguns colegas, que vieram espontaneamente ofertar-me a sua solidariedade e apoio moral, de onde resultou a deliberação de nos agruparmos para defender a nossa vida profissional e a permanência, a existência ou, pelo menos, «a lembrança» do Teatro.

Que é teatro para todos?

—E não concorreram ao Fundo de Teatro?

—Ainda pensámos nisso. Mas era preciso que tivéssemos o Apolo. Como este acabou e visto que não tinhamos o arrendamento de qualquer teatro, só como itinerantes poderiamos concorrer. Agora, pensamos em trabalhar, onde houver um teatro — Lisboa, Porto, Província — cuja empresa nos queira acolher em razoáveis condições de exploração, isto é, onde não formos manifestamente «explorados». E estou certo de que, apesar de serem tão poucos, ainda no decorrer da época haverá alguns teatros encerrados por largo tempo. A não ser que as empresas os prefiram abrir com companhias estrangeiras, com o argumento de que estas têm mais interesse que a nossa. Por isso, me permito desde já recordar que o elenco da nossa companhia é bastante superior ao que na época subsidiada transacta representou a peça «O palco da vida», no Teatro Avenida, e que foi esta a unica que teve receita compensadora. O pequeno prejuizo sofrido pela empresa, com esta peça, foi apenas motivado por eu ter adoecido, em condições que já relatei.

Depois, José Gamboa diz-nos que o título que escolheu para a sua organização — «Teatro para todos», visto que Teatro foi, é e será sempre para todos, os que constituem a massa anónima do publico—define o programa das suas actividades. O Teatro não é um espectáculo reservado apenas a determinados sectores — intelectuais, politicos, religiosos, literários, etc. É, sim, «Para todos».

—As peças de um Anouilh — dizem-nos ainda o intérprete de «O palco da vida», de um Ionesco, de um Bretcht e de outros, seus iguais em talento, são malabarismos intelectuais, até se quiserem espectaculares, mas não são «teatro» porque não são «Para todos». Nas muitas dezenas de teatros que funcionam nas principais capitais do Mundo, raramente se apresentam espectáculos que são autênticas «experiências», e que, portanto, estarão muito bem nos «teatros experimentais» — que não são «para todos», mas apenas para os seus poucos prosélitos. Além disso, todas as peças desses autores modernistas, como as dos Americanos, exigem um apetrechamento mecanico, sonoro e luminotécnico que eu só conheço de catálogos (e sou dos raros que o conhecem). Exceptuando os teatros nacionais de S. Carlos e de D. Maria, os nossos palcos estão como eram há 50 anos. As «experiências» que se têm feito nos palcos profissionais têm sido uma autêntica vergonha. Já vi representar em Lisboa uma peça em que até o título, a tradução, a encenação e a interpretação estavam total — e conscientemente — errados. A obra, que era uma sátira cruel, chocarreira e atrevida foi representada em pomposo estilo de drama histórico — mas conservando no mal traduzido texto as irreverências e licenciosidades apenas toleráveis (e em Portugal não o são) quando representadas em estilo jocoso.

Uma companhia em busca de um teatro

E, então, José Gamboa, apoia a sua opinião na nossa própria:

—O «Diário de Lisboa», na sua página «Éxito», publicou ultimamente quatro artigos notáveis, com os quais estou identificado. Intitulam-se «O Teatro de Brecht não triunfou em Londres», «Teatro da vanguarda, Teatro da rectaguarda», «Ridendo castigat mores» e «Qual é o teatro ideal?». Estou perfeitamente á vontade para os elogiar, como merecem, pois não sei quem são os seus autores. Esta é a divisa sob a qual pretendemos trabalhar. «*O Teatro é apenas o lugar onde nos devemos distrair. O Teatro é um lugar de prazer, aí está*» (Shacha Guitry); «*O Teatro não é pulpito, nem tribuna, nem cátedra, nem tribunal*» (Philippe Soupault).

—E quais são os recursos com que contam para o vosso empreendimento?

—Até agora, só com os do nosso esforçado trabalho e crédito pessoal. A montagem de uma peça, por muito simples que seja, sobretudo para uma organização, como a nossa, que principia sem ter um prego, custa umas boas três ou quatro dezenas de contos: são madeiras, ferragens, tintas, tecidos, tapeçarias, etc. — não falando de mão-de-obra. Já tivemos algumas preciosas dádivas deste género e temos esperanças de receber mais algumas. Alguns materiais têm sido adquiridos a crédito. Mas, apesar de tudo, ainda nos faltam muita coisa e muito dinheiro. A propósito, deixe-me recordar-lhe que numa entrevista concedida ao «Diário de Lisboa» por Abílio Pereira de Almeida, autor da peça «Moral em concordata», representada pela companhia brasileira de Maria Della Costa, o entrevistado salientou relevantemente que a principal razão da existência desta companhia e do surto de renovação teatral que se verificava no Brasil eram devidos «sobretudo, aos Mecenas» (sic). Ora — pergunto eu —, será que em Portugal só existem Mecenas para o futebol? Já não haverá no nosso País quem generosa e desinteressadamente, só por amor e gosto pelo Teatro, seja capaz de nos ofertar o que nos falta — dinheiro e materiais? Nós não pretendemos um ou vários capitalistas a garantir-nos os ordenados. Nós estamos decididos a correr os riscos e contigências da exploração, confiados em que o publico, logo que conheça bem a nossa luta, nos ajudará com a sua presença aos nossos espectáculos. Por felicidade (e propositadamente escolhidos), nenhum dos componentes da nossa sociedade está «queimado» em qualquer das muitas infelizes iniciativas em que têm sido férteis as explorações teatrais das ultimas décadas. Todos temos o nosso crédito moral e material intactos. Temos uma boa companhia em que todos os elementos estão dispostos a arriscar o produto do seu trabalho — unico bem que possuem.

Se não formos ajudados, se esta honestíssima tentativa não for por diante — ou se for «torpedeada» — só me resta a solução de apelar para os jornais, a solicitar-lhes a publicação de um anuncio gratuito em que eu peça aos meus amigos, admiradores e conhecidos que me arranjem um «emprego compatível» — e dando ao diabo os meus 36 anos de profissional de teatro, tão inglóriamente desperdiçados.

O «Teatro para todos» e a cedência do Avenida

O empresário Vasco Morgado, detentor do Teatro Avenida, endereçou-nos uma carta que, só porque foi já largamente divulgada, não tem aqui o acolhimento total que nos foi solicitado. E' uma cópia da que foi endereçada ao actor José Gamboa que, com Irene Isidro, á frente de uma interessante companhia de comédia, se propõe fazer uma temporada regular de teatro. Com a primeira peça ensaiada e outra já marcada, não tem, porém, teatro. A carta de Vasco Morgado é uma oferta cujas condições podem assim resumir-se:

1.º, Cedência do Teatro Avenida, a partir do passado dia 22, pagando aqueles artistas os encargos que a empresa tem para com a empresa José Loureiro, Suces., durante o período de 39 dias.

2.º, como a peça está pronta para subir á cena, a unica obrigatoriedade que punha era que a estreia se realizasse hoje, sexta-feira, ou amanhã, sábado.

O Papa falou dos deveres e da posição da mulher

CIDADE DO VATICANO, 29. — Na sua mensagem ao 15.º Congresso da União Mundial das Organizações Femininas Católicas, Pio XII declarou que, embora o homem e a mulher sejam iguais, ela deve subordinar-se ao marido, uma vez casada.

Deus criou o homem e a mulher como pessoas iguais, em direitos e em dignidade — salientou. Portanto, ninguém deve nunca dizer que a «mulher é de qualquer modo, inferior». Mas, «a esposa deve submeter-se á vontade do marido como a Igreja perante Cristo».

A fim de ilustrar melhor este ponto, o Sumo Pontifice transcreveu, para as 650 delegadas de 63 nacionalidades, o 25.º versículo da Epístola de São Paulo aos Efianos. E referiu-se á tripla missão de verdade, de amor, e de acção das mulheres, membros de organizações católicas sociais, culturais, educativas e caritativas. — (A. N. I.).

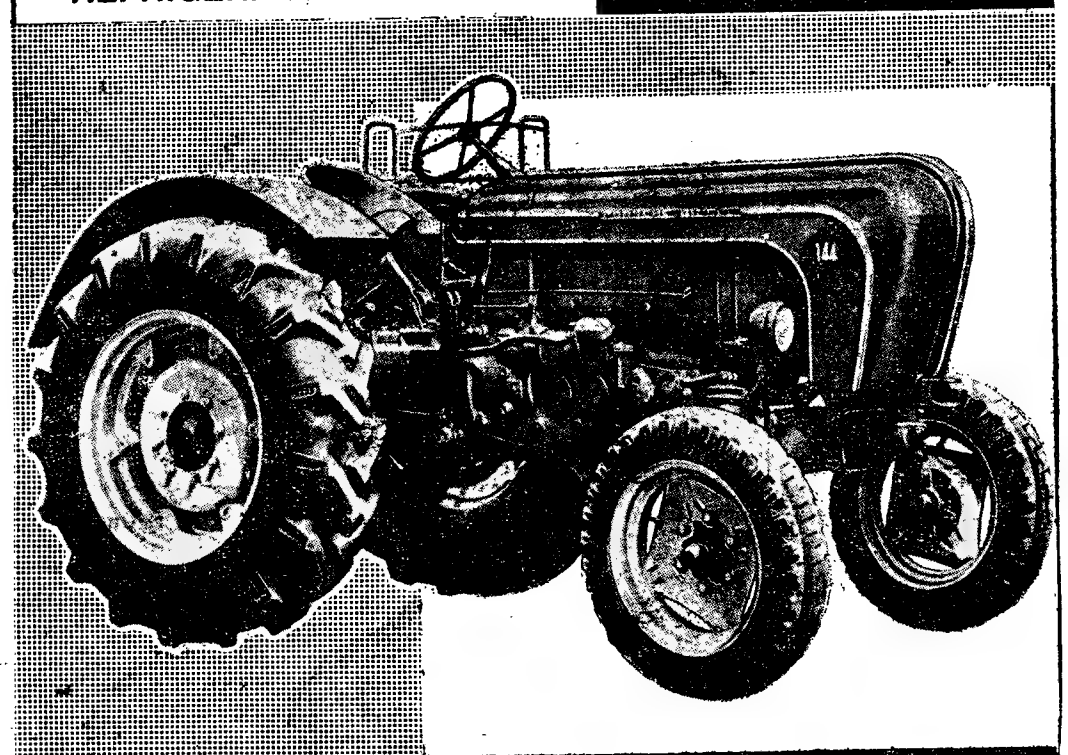
NOVO PRESIDENTE

do Municipio de Amares

AMARES, 28 — Com a presença de muitas individualidades distritais e concelhias, tomou hoje posse o novo presidente do Município local, sr. Nuno Luís Carvalho Daun Lorena (Pombal), presidindo ao acto o chefe do distrito de Braga. O novo presidente da Camara de Amares sucede agora ao sr. dr. Avelino Silva que, durante oito anos, presidiu aos destinos do concelho com muito aprumo.

Tanto o presidente cessante como o novo empossado foram muito saudados e cumprimentados.

PORSCHE TRACTORES
REFRIGERADOS POR AR DIESEL



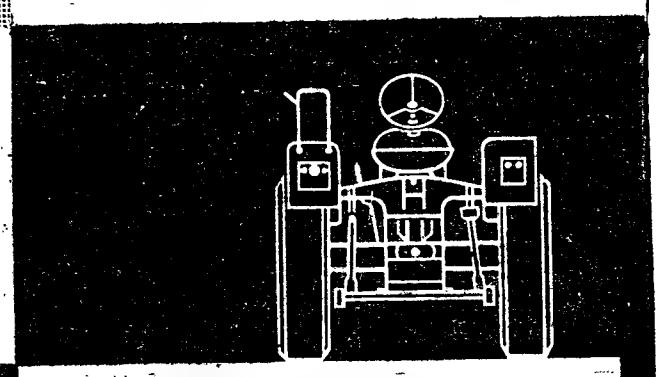
ARREFECIMENTO DO MOTOR POR AR FORÇADO REGULÁVEL (PATENTE PORSCHE) JÁ COMPROVADO NOS CARROS DE SPORT E COMPETIÇÃO

ACCIONAM TODAS AS MÁQUINAS E ALFAIAS AGRÍCOLAS CORRESPONDENTES ÀS SUAS POTÊNCIAS

LEVANTADOR HIDRÁULICO DE TRÊS PONTOS

TRÊS TOMADAS DE FORÇA

EMBRAIAGEM HIDRÁULICA E MECÂNICA



UM AUXILIAR INSUBSTITUÍVEL DO LAVRADOR

EM EXPOSIÇÃO NO STAND DA FIRMA J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • EVORA • PORTO • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

LISBOA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 4 — TELEF. 48440

DE LUTO

Comendador João Ferreira dos Santos

Para jazigo próprio, no cemitério do Alto de S. João, foi hoje a sepultar uma das figuras mais prestigiosas da nossa colonização ultramarina. Efectivamente, o sr. João Ferreira dos Santos, que ontem faleceu, com 80 anos, no Instituto Português de Oncologia, fundou e ampliou uma obra de cuja organização e potencialidade havia de resultar, em certa medida, a consolidação da nossa presença em Moçambique e o apaziguamento de animos, após os feitos militares de Mouzinho de Albuquerque.

João Ferreira dos Santos, que nasceu no Bombarral e viera para Lisboa aos 18 anos, partiu um dia a tentar a sorte na África Oriental. Um velho patrão falido entregara-lhe a direcção do estabelecimento que parecia condenado, mas que o seu génio de organizador transformaria em admirável impulso económico. Mais tarde, Mouzinho de Albuquerque precisando de um homem que comercialmente ocupasse a região por ele dominada, chamou á ilha de Moçambique a sua já então vasta organização.

O sr. João Ferreira dos Santos, a quem o falecido marechal Carmona impusera as insignias da Comenda do Império Colonial, era casado com a sr.ª D. Talita Clarinda Domingues Ferreira dos Santos e pai da sr.ª D. Maria Tabita Domingues Ferreira dos Santos e dos srs. dr. João Domingues Ferreira dos Santos e dr. José Luís Domingues Ferreira dos Santos.

Grande benemérito e impulsionador de inteligentes obras assistenciais, o comendador João Ferreira dos Santos não lega apenas a seus filhos um nome respeitado e uma grande empresa que pesa na nossa economia ultramarina entre as primeiras, mas, ainda, grandes dotes de filantropia, que continuarão a fazer florescer a obra de assistência fundada por seu pai.

Dr. Fernando Martins Pereira

Na Rua Direita, 6, Caxias, faleceu o sr. dr. Fernando David Martins Pereira, de 65 anos, médico, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Octávia Stromp Martins Pereira e irmão do sr. Eduardo David Martins Pereira. Amanhã, ás 11 e 30, na igreja de Laveiras (Caxias), onde o corpo se encontra depositado, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRÁGIOS

Rei Haakon da Noruega

Na igreja anglicana de S. Jorge, no Largo do Corpo Santo, haverá depois de amanhã, dia do funeral do rei Haakon da Noruega, ás 11 horas, um serviço funebre, mandado celebrar pelo embaixador da Noruega em Lisboa. A entrada no templo faz-se pelo lado da Avenida de Álvares Cabral, e o trajo exigido é uniforme ou casaca.

Cortejos de oferendas

O de Aljustrel deve render 100 contos

BEJA, 29 (Pelo telefone) — Com a presença do chefe do distrito e outras autoridades, realizou-se hoje, em Aljustrel, o cortejo de oferendas a favor do hospital, em que se incorporaram numerosas representações de todas as freguesias. Tomaram parte no desfile cerca de 50 carros, alguns deles ornamentados com graciosos motivos de inspiração folclórica. Julga-se que o produto seja superior a 100 contos.

Alda R. P. Maia Henrique

Missa do 5.º aniversário

Carlos Henrique, Fernando Maia Henrique e mais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que amanhã, 30, ás 9 horas, será rezada missa do 5.º aniversário, na igreja do Sacramento, por alma da sua saudosa esposa e mãe.

O «Diário de Lisboa» vende-se em RIO MAIOR, na Fábrica Sant'Ana.

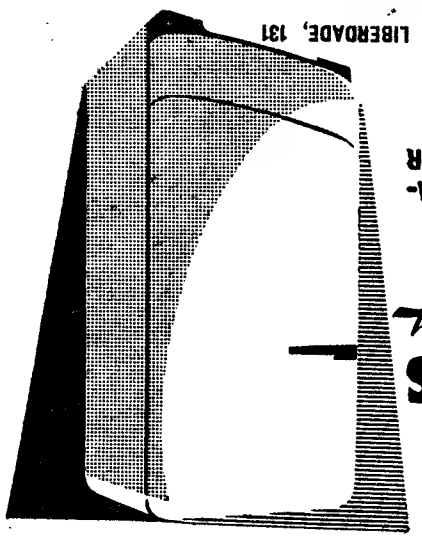
ÁGUA DA BELA VISTA

NATURAL — em garrafões de 5 litros e garrafas de litro e 1/2 litro.
GAZEIFICADA — em garrafas de 1/4 e 1/8

EXIJA ÁGUA DA BELA VISTA

Distribuidores Gerais:
ARTUR PAIVA, LDA.
Rua D. Domingos Jardo, 17-A
Telefone 842474 — LISBOA

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550



em exposição na Barata AV. DA LIBERDADE, 131

CONGELADOR A TODA A LARGURA • ALTURA TOTALMENTE APROVEITADA • REAL APROVEITAMENTO DA PORTA • 160 LITROS DE CAPACIDADE • CONSUMO INSIGNIFICANTE • INTERIOR EM AÇO ESMALTADO A PORCELANA • 5 ANOS DE GARANTIA • PREÇO POPULAR

CHEGOU A HORA DA REMESSA DOS frigoríficos Arada

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

3 MODÊLOS
— 120 litros
— 140 "
— 150 "

Aos preços de TABELA rigorosamente fixos de:
ESC. 5.900$00
ESC. 6.300$00
ESC. 6.800$00

CONSUMO NO 3º ESCALÃO DESDE ESC. 7$00 POR MÊS

UNIDADES SECADAS COM 5 ANOS DE GARANTIA

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
EM EXPOSIÇÃO NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE E NOS
Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 • Telefs: 59181-2-3 • LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NOS N/ PAVILHÕES DAS FEIRAS POPULARES DE LISBOA E PORTO

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(VULGO CASA LUCAS)
Importador de peças para Automóveis Motos e Camiões
Equipamentos «DIESEL»
Peças genuinas recebidas directamente da origem

Estação de Serviço
Garagem D. João V, L.DA
Rua Custódio Vieira, 4 A/D
Tel. 666697 e 667046

«Stand» e Escritórios
55, Rua da Glória, 59
Tel. 25447

PANES / AUTOMÓVEIS
S. O. S.
ATÉ A'S 0 HORAS
REPARAÇÕES — ACESSÓRIOS
Mecanica Geral ✱ Bombas de Injecção
Electricidade ✱ Soldaduras
SPICA, Avenida da Republica, 99-B
(Junto aos Correios)

...

PRÉDIOS

POR 650 CONTOS, no Olival de Basto, isento, bem construido e acabado, fachadas a marmorite, com escada em pedra, rende 54.960$00.

POR 750 CONTOS, no Olival de Basto, isento, boa construção, acabamentos de boa qualidade, com o rendimento anual de 63.480$00.

Vende
PREDIAL RUICAR
Rua de Santa Marta, 27-G, 1.
Telefones 732662 e 53884
LISBOA

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **Académica de D. Felipa.** Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

Doutor
Fernando David Martins Pereira

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA IGREJA

FALECEU

Octávia Stromp Martins Pereira, Eduardo David Martins Pereira e mulher, Maria Martins Pereira Martha e marido, Helena Stromp Sousa Reis e marido, Mário Stromp e mulher (ausentes), e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente.

Amanhã, ás 11,30 horas, na igreja de Laveiras (Caxias), onde o corpo se encontra depositado, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
MANUEL ALFREDO em 10/10
Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Outubro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e Turística
Um navio em 25/10
Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Outubro
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Directo para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
ALEXANDRE SILVA em 2/10
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 28 de Setembro a 1 de Outubro
Passageiros de 1.ª classe

Para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES
ANDULO em 6/11
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 30 de Outubro a 4 de Novembro
Carga frigorifica em 5 de Novembro
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
BELAS
De 30 de Setembro a 9 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI em 15 de Outubro
BRAGA
De 21 a 30 de Outubro e em Lisboa sómente para Matadi em 5 de Novembro
BRAGANÇA
De 11 a 20 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 26 de Novembro
BORBA
De 2 a 11 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI em 17 de Dezembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de ANGOLA
BRAGANÇA
De 23 de Setembro a 7 de Outubro
BORBA
De 14 de Outubro a 28 de Outubro, recebe também carga para o Havre
BELAS
de 4 de Novembro a 18 de Novembro
BRAGA
De 25 de Novembro a 9 de Dezembro, recebe também carga para o Havre

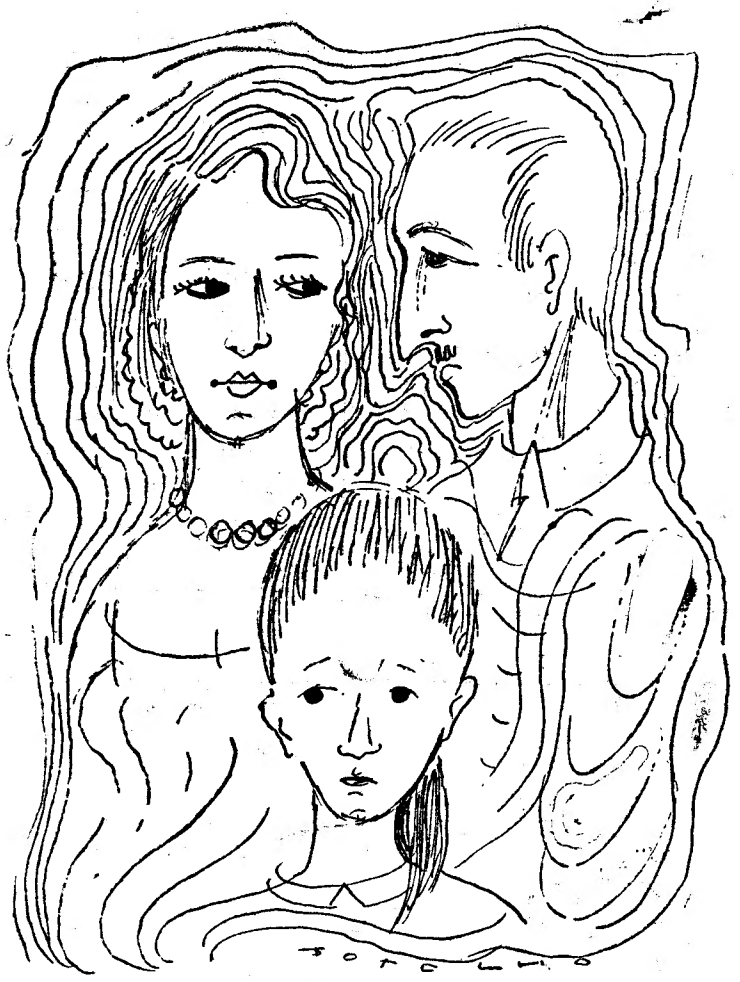
Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor ácerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

CONTO DE DOMINGO

O PASSEIO

Texto de **Botelho da Silva** Ilustrações de **Carlos Botelho**



A MÃE cuidou, como nunca, da apresentação de Guida. Esfregou-lhe com giz os sapatos brancos, e pôs-lhe brilhantina no cabelo, de maneira a fixar os cachos de um loiro baço, deslavado, que lhe escorriam até aos ombros. Enfiou-lhe o vestido novo, azul, e esmerou-se na simetria do laçarote. Depois recomendou-lhe juizo, muito juizo. E só no fim lhe confidenciou, em voz baixa, vibrante, esperançada: hoje vamos dar um passeio.

A pequena arregalou os olhos grandes, demasiado grandes para e rosto magro, amarelo e definhado, e esboçou um sorriso que lhe franziu a pele sobre os maxilares. Vamos ter com o pai?— perguntou.

Não havia denuncia de interesse na sua voz de criança tristonha, que havia muito se habituara a dosear os seus entiusiasmos. Os encontros com o pai eram escassos. Gostava de o ver, de ser beijada por ele. Mas não podia esquecer que esses encontros terminavam sempre em palavras de recriminação, discussões, aborrecimentos, lágrimas. A perspectiva da cena não a seduzia.

Mas não iam ter com o pai, explicou a mãe. Não era necessário que o vissem mais vezes além das estipuladas. Não, iam passear as duas. Sozinhas. E ela havia de gostar. Iam divertir-se. Ela veria.

A pequena reagiu com certo ceptismo á possibilidade de divertimento com que a mãe lhe acenava. Mas viu-a alegre, nervosa, impaciente, e pensou que a mãe lá teria as suas razões. Sentou-se numa cadeira, muito sossegada, e ficou-se a observá-la enquanto ela, por seu turno, se arranjava.

Coitada da mãe, pensou. Não tem um vestido em termos. Quando eu for crescida, e arranjar um emprego, hei-de-lhe dar imensos vestidos. Ela é tão bonita, que merece todas as coisas lindas deste Mundo. Mas assim, naquele vestido escuro, quase nem se nota como ela é.

Adorava a mãe. Tinha doze anos, sabia-se feia, e a sensação intima de ter uma mãe bonita enchia-a de felicidade. Era mesmo a unica sensação capaz de a encher de felicidade.

A mãe penteava-se agora. Colocara nos lábios um *bâton* muito vermelho, e pusera grossa camada de pó de arroz. O cabelo, também o usava demasiado comprido, mas isso sabia Guida ser por causa da falta de dinheiro.

A mãe pegava agora na malinha surrada, e dava uma ultima olhadela ao espelho grande, estragado da humidade. Vamos, Guida? Deu-lhe a mão, e saíram de casa.

Na rua, despertou nela um pouco de excitação pelo inusitado da aventura. Onde vamos, mãe? Apanhar um «eléctrico», e seguimos até ao campo. A resposta era um tanto vaga, mas agradou-lhe mesmo assim.

Quase sem dar por isso, foram-se dissipando os seus receios de se não divertir. A ultima vez que recordava ter ido ao campo, numa excursão da escola, correra, apanhara flores, sujara-se toda de amoras, e regressara excitada e feliz. Por que não iria acontecer o mesmo?

Chegaram á paragem dos «eléctricos». A mãe cumprimentou com um ligeiro aceno um senhor de preto em quem ela mal reparou. Esperaram pelo eléctrico. A mãe estava muito sorridente, muito empertigada. Por duas vezes abriu a malinha de mão, e se mirou rápidamente no espelho.

Chegou o «eléctrico». Tomaram lugar, lado a lado, e Guida sentou-se junto da janela. A mãe endireitou-lhe a saia e, debruçando-se sobre ela, murmurou: agora vê lá se tens juizo!

O' mãe, mas eu não fiz nada!... A frase morreu-lhe nos lábios ao reparar que o tal homem de preto se sentara no banco ao lado, e lhes pagava os bilhetes. Ainda bem, pensou. Tinham tão pouco dinheiro, que era uma sorte aparecer assim alguém conhecido. Pela primeira vez se interessou pelo homem. Quem é, mãe? perguntou em segredo. Mas a resposta, quase sibilada, foi rápida, seca, impiedosa: cala-te!

Quando desceram do «eléctrico», o homem perguntou á mãe para onde iam, e a mãe respondeu-lhe que não tinham destino certo: iam dar um passeio pelo campo. O homem mostrou-se muito satisfeito, e declarou que também ele ia passear, e lhes podia indicar o caminho.

Encontraram algures uma vereda estreita, que começaram a percorrer. A mãe mandou-a ir á frente. O homem ficou para trás, e Guida percebia que ele falava, sem no entanto distinguir o que dizia. Quando, a certa altura, intrigada, se voltou, notou que ele segurava o braço da mãe, mas que, por qualquer motivo, o largara precipitadamente.

Atingiram finalmente um sitio que se parecia muito com o campo que ela conhecia. Havia árvores, sombras, e de uma casa com aspecto de rustica cabana escoava-se uma melodia em voga. Nas imediações, em estilo piquenique, proliferavam famílias, casais, crianças brincando.

Não tens fome, Guida?—perguntou o homem.

Sentiu-se corar. Como sabia ele que o seu nome era Guida? A mãe ainda não o dissera. Só se em segredo. Ficou sentida com a mãe. Não gostava de ser tratada com aquela familiaridade por um desconhecido. Não gostava do homem. Olhou-o. Parecia um gato-pingado.

O homem agarrou-lhe o queixo, com pretensa amabilidade, mas na realidade magoando-a. Então não respondes? Ficou calada, com vontade de gritar. Então, Guida, responde a este senhor. Isso não são modos.

Tenho fome, pronto — respondeu. O homem riu, fora de propósito. Pois então vamos comer. E dirigiram-se para a cabana.

Lá dentro havia mesas, criados a servir, gente a petiscar. O som da telefonia era insuportável. O homem sentou-se ao lado da mãe, Guida á frente. Mandaram vir o almoço.

O homem ria muito. Comia muito. Bebia muito. Não gostava nada dele. Quando ele se fosse embora havia de contar á mãe que o achava estupido, e a mãe com certeza concordaria com ela.

Veio melão para a sobremesa. Ela não gostava de melão. O homem sorriu, melifluo, e disse-lhe que, se ela não comesse melão, a mãe certamente não a deixava ir lá para fóra, brincar com os outros meninos. Comeu o melão. A mãe sorriu, agradada, e deu-lhe licença para ir brincar. Não quis. O homem não escondeu o seu desapontamento. A mãe mostrou-se aborrecida. Sinto-me mal. Acho que comi demais. Acho que todos nós comemos demais.

O homem cerrara os lábios, e ficara com cara de zangado. Teve medo dele. Fazia lembrar-lhe um chimpanzé. Vamos para casa, mãe?

Mas a mãe não queria. Preferia ir passear mais um bocado. O homem afastou-se delas, casmurro. Andaram uma hora pelo campo, á toa, sem saberem que fazer, sem trocarem uma palavra. Depois a mãe acabou por dizer: parece-me que é melhor voltarmos.

Subiram para o «eléctrico» na mesma paragem onde haviam saído. A mãe sentou-se junto de uma janela e mandou-a ir para o banco fronteiro, enquanto o homem usurpava o seu lugar ao lado dela. Ouviu-os conversar em voz baixa. A mãe ria agora, de novo bem disposta. Voltou-se para trás, para os ver. Não sabes estar direita? censurou-a a mãe.

Mas por que lhe ralhava ela, quando não estava a fazer nenhuma maldade? Saíram do «eléctrico» e o homem despediu-se. Apertou primeiro a mão da mãe, longamente, insistentemente. Riram os dois. Depois quis beijá-la a ela, mas Guida fugiu-lhe com a cara. Não me dás um beijo, Guida? Respondeu bruscamente, querendo ser má, e encontrando no seu subconsciente a fórmula exacta: só dou beijos ao meu pai. O homem pareceu surpreso, chocado, e não insistiu.

O regresso a casa foi penoso. Sentia toda uma censura no obstinado silêncio da mãe. Adivinhava a explosão para breve, mal chegassem a casa. E assim foi.

Por que foste malcriada com aquele senhor? Por que não tiveste juizo? Por que teimaste em arreliar a tua mãe? Gritava-lhe. Ela chorou.

Entre lágrimas, procurou explicar que não gostava do homem, que o achava mau, e estupido, e que tinha medo dele.

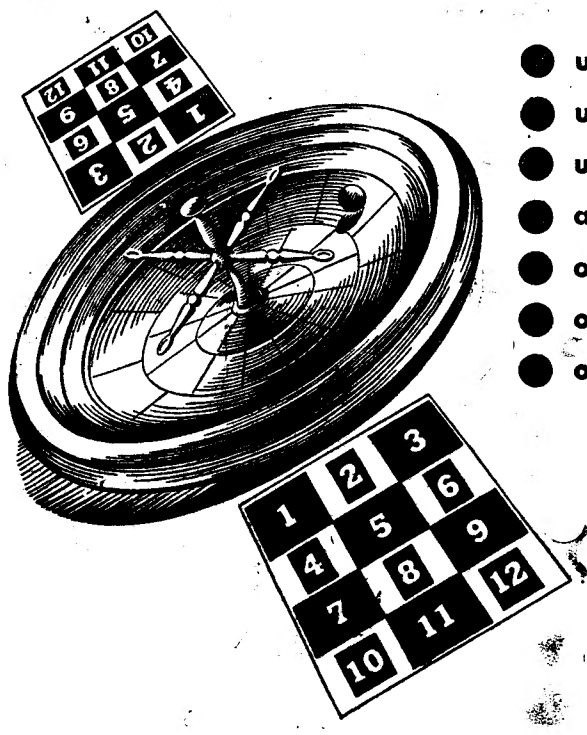
A mãe agarrou-a pelos ombros, a sacudi-la, tentando demonstrar-lhe que se enganava, que ele era bom, muito bom mesmo, e que ela tinha de gostar dele, pois talvez ele, um dia, passasse a ser o seu novo pai.

Não quero, mãe! Não quero! Uma bofetada cortou-lhe o grito, a respiração. Ele vem viver connosco, e passa a ser o teu pai, ouviste?

Olhou a mãe sem a reconhecer. Onde estava aquele rosto amigo, que ela tanto amava? Depôs, em silêncio, sobre uma cadeira, o vestido novo, e reprimiu a custo um soluço. Onde estava aquela mãe que sempre fora tão sua amiga? perguntou-se, intimamente.

Mas perguntava em vão. Pois nunca mais a encontraria.

Não é à sorte que se consegue



- um alfaiate de categoria
- um fornecedor de oleados
- um fabricante de malhas
- a melhor firma de plásticos
- o comprador de sucatas
- o maçagista reputado
- o vendedor de tubos

é preciso escolher,
e
é preciso saber escolher
e
ter onde escolher

Nas páginas amarelas da Lista Telefónica

encontra mais de 700 rubricas à sua disposição

Ao lado do seu telefone tem o melhor indicador comercial, industrial e profissional

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo água» no Café-Restaurante Avé [illegible]aria. Sala própria. Telefone 41.

FEIRAS E MERCADOS

O presidente do Municipio de Leiria propôs a remodelação da Feira de Março

LEIRIA, 28 — O sr. Olímpio Duarte Alves, presidente do Municipio de Leiria, apresentou numa das ultimas reuniões da Camara uma proposta para que se proceda a um estudo com o objectivo de transformar a Feira de Março num certame de nível comercial e recreativo á altura das suas tradições e capaz de proporcionar aos naturais da região e aos visitantes o ambiente de alegria e o encanto que a feira de todo perdeu.

A Camara deu-lhe a sua concordancia, tendo logo sido nomeada para o efeito uma comissão, constituida pelos vereadores srs. dr. Rui Garcia da Fonseca, Francisco Henriques da Rocha Marques e Raul Sarreira Pena, a qual poderá agregar a si todos os elementos que julgar necessários para o bom desempenho da missão de que foi incumbida.

Há grande esperança em que no próximo ano a Feira de Março se apresente já em moldes diferentes dos habituais, para o bom nome e prestígio da cidade.

A FEIRA POPULAR

fecha amanhã

O frondoso Parque de Palhavã abre hoje pela penultima vez os seus portões para a Feira Popular deste ano. Hoje, de dia e de noite, encontram-se á disposição do publico todos os «stands» e todos os divertimentos.

Amanhã, para despedida, realiza-se no Teatro Lido um espectáculo de variedades com a actuação de muitos artistas de variedades internacionais, e ainda um acto de fados.

Hoje e amanhã continua a Festa da Uva e do Vinho. Todos os visitantes devem trocar os bilhetes por senhas numeradas que os habilitarão ao sorteio dum magnifico automóvel.

TRÊS MORTOS

na queda de um andaime

BARCELONA, 29. — Três operários morreram e um ficou gravemente ferido no desabamento do andaime sobre o qual trabalhavam, á altura do terceiro andar de um prédio novo. — (A. N. I.).

Antoñita Moreno

El cordon de mi corpiño
La duquesa cayetana — LE 3

Los Xey

Clavelitos madrileños
Si vas a Calatayud — LE 4

Grande Orquestra de Baile

Cruz de Mayo
La Giralda — LE 5

Triana
Vito — LE 9

Juanita Cuenca

Lajana Lisboa
Faustiná — LE 6

Tu que sabes
Camino de Madeira — LE 7

Banda Municipal de Lugo

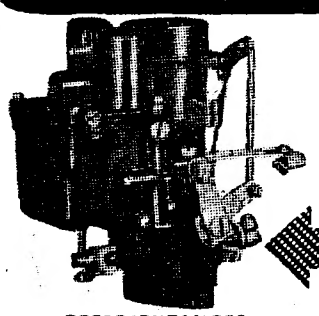
O, si-fan
Vigo — LE 8

LONDON

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

carburadores

CARTER



TIPOS ESPECIAIS para
AUSTIN-ANGLIA
PREFECT-HILMAN
PEUGEOT-RENAULT
SINGER-STANDARD

REPRESENTANTES:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE 73-79 — LISBOA

FILATELIA

A India portuguesa e a batalha dos selos

Nós, que há meia duzia de anos actuamos e lutamos construtivamente pela Filatelia, numa medida, por processos e com um alcance que, nem todos têm sabido compreender, mas que o futuro saberá, não agradecer, que o não desejamos, mas, pelo menos, reconhecer, — temos procurado e procuraremos sempre ideias e realizações que, em vez de dividir, unam e prendam todos os filatelistas portugueses.

E novamente nos veio tal pensamento e tal preocupação ao bico da pena, quando há pouco olhámos de novo uma série de selos recentemente emitida pelo Ministério do Ultramar: a chamada série dos mapas, destinada á India Portuguesa, tendo por motivo, em oito selos bem policromados, e bem executados pela nossa Casa da Moeda, a carta geográfica do distrito de Damão: Damão, Dadrá e Nagar-Aveli.

Temos, entretanto, uma extraordinária dívida de gratidão para com esse mundo inteiro que prontamente nos compreendeu, solidarizando-se connosco. E essa dívida podemos, de certo modo, pagá-la, nós, filatelistas, e, de um modo mais lato, todos nós, portugueses, adquirindo aqueles selos da mencionada série dos mapas da India Portuguesa, ou, pelo menos, três ou quatro das taxas mais baratas e mais acessiveis, com a carta geográfica de Damão, Dadrá e Nagar-Aveli, e enviando-os, o mais largamente possível, para individuos e entidades do Mundo inteiro. Apenas esses três ou quatro selos, novos, ou, se quisermos, mais um ou dois selos de Portugal continental, igualmente novos, das taxas mais baratas, vinte ou cinquenta centavos, mas dos mais belos e mais expressivos.

Enviemo-los, todos nós filatelistas, amadores, clubes, comerciantes, publicações —, a todos os nossos clientes, consócios e correspondentes. Todos nós, entidades ministeriais e administrativas, organismos corporativos, comerciantes, industriais, desportistas, etc., para os nossos fornecedores, clientes correspondentes e de um modo geral, para todas as entidades equivalentes.

Exemplificando melhor: Os Bancos, para os seus clientes e para os Bancos estrangeiros. O Ministério dos Negócios Estrangeiros, para as suas Embaixadas, Legações e Consulados. As Associações Comerciais, Industriais e de Agricultura, para as suas congéneres. E semelhantemente quanto a Grémios e Sindicatos, Sociedade de Geografia, Ordens dos Advogados, dos Médicos e dos Engenheiros, sociedades científicas e organizações da Mocidade.

Ainda nem toda a gente crê no extraordinário poder da propaganda dos selos, talvez porque ignorem que na América do Norte existem treze milhões de filatelistas, a engrossarem na média de duzentos mil em cada ano... Mas a verdade é que o representante de Portugal numa cidade americana nos encomendou há tempos muitos milhares de selos, para dar ás dezenas dos estudantes que diáriamente lhos solicitam. E um amigo nosso, o eng.º António dos Santos Furtado, contou-nos há dias que um grande estabelecimento comercial francês adquirira, por seu intermédio, cento e cinquenta mil escudos de selos portugueses ultramarinos —, para franquiar os seus prospectos de propaganda de produtos farmacêuticos...

Por outro lado, enquanto a guerra custa muitos milhares de vidas, e muitos milhões de escudos, nós, desta maneira, muito a sério, mas quase que a brincar, com três ou quatro selos, gastando apenas três ou quatro escudos, poderemos inundar todo o Mundo de pequenos selos, que todos hão-de apreciar, agradecer, exibir e guardar, e os quais, numa contingência ou noutra, provarão e gritarão, hoje, amanhã e sempre, que Damão, Dadrá, e Nagar-Aveli — são portugueses!

Todos nós, em plena sinceridade, proclamamos que os selos e a Filatelia têm inumeras vantagens, entre as quais as da solidariedade e da universalidade. Pois é altura de mostrarmos — e mostraremos! — que, melhor do que com armas, com selos convenceremos o Mundo inteiro, e até mesmo, porventura, a própria India, de que Damão, Dadrá e Nagar-Aveli — são, efectivamente, Portugal!

A. J. VASCONCELOS CARVALHO

Mundo dos selos

Pela primeira vez, nos cinco ou seis anos que tem esta secção, transcrevemos acima, por virtude do seu interesse filatélico e nacional, um artigo do autor desta secção, publicado, na quinta-feira passada, no «Diário de Noticias», e que sabemos ir ser transcrito em grande numero de jornais de Portugal e do Ultramar, emissores, etc., etc.

— Por amabilidade do nosso amigo Alberto Armando Pereira, director do «Jornal Filatélico», podemos noticiar, em primeira mão, que na Exposição Filatélica Internacional de Israel, agora terminada, foram concedidas medalhas de ouro ás notáveis colecções dos Portugueses Eduardo Cohen e coronel Vitorino Godinho, António Joaquim Corrêa Junior alcançou o prémio Tabil. O dr. Correia Nunes foi premiado com medalha de vermeil e com a medalha da Federação Portuguesa de Filatelia. Aguinaldo Ferreira Gonçalves e José Hipólito alcançaram medalhas de prata. Medalha de cobre prateado, o dr. Cecilio Fernandez. E medalha de cobre, o dr. Vasconcelos Carvalho, este com uma colecção (provas e ensaios de selos) pela primeira vez apresentada em publico.

— Ramalho Guerra, Ld.ª, R. João das Regras, 3, 2.º, Dt.º, Lisboa, publicou o n.º 5 da sua excelente «Revista Filatélica», com valiosas listas de Portugal, Ultramar, Israel, etc.

— Muito gratos pelas gentilissimas palavras recebidas do sr. coronel Andrêa Ferreira.

— Continua em preparação a Exposição Filatélica de Engenharia Civil, com o patrocinio do Clube Filatélico de Portugal.

— Para os coleccionadores de carimbos, podemos dar a notícia de que, no passado dia 10 do corrente, foi o 1.º dia de dois novos carimbos de Ambulancias Postais: Norte V e Norte VI.

— Está distribuido o numero de Agosto do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, excelentemente escrito e ilustrado, e que será enviado gratuitamente a quantos o solicitarem á secretaria daquele clube.

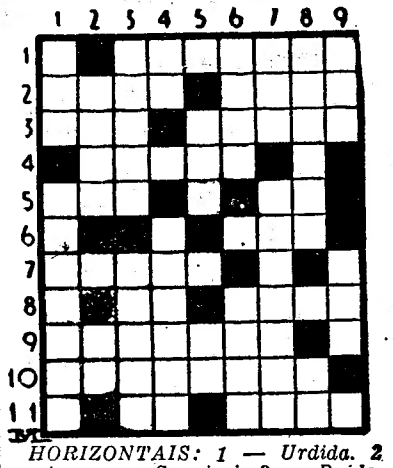
— Da Casa Alfil, de Barcelona, recebemos sobrescritos especiais com os carimbos comemorativos da III Exposición Filatélica de Utiel (Valência). 8-12-9-57; do Congresso da Fleurop-Interflora, 11-15-9-57; e da III Exposición de Filatelia Desportiva, Barcelona, 24-28-9-57.

— O Clube Filatélico de Portugal tomou a iniciativa de pôr em prática a ideia lançada no artigo do «Diário de Noticias», acima transcrito.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Palavras cruzadas

Problema n.º 1023



HORIZONTAIS: 1 — Urdida. 2 — Amarrou. Seguirei. 3 — Ruido. Empada feita de broa com carne de porco. 4 — Reflecte. 5 — Preposição e artigo (pl.). — Pronome pessoal. 6 — Suspiros. 7 — Primeiramente. 8 — Partir. Vagueie. 9 — Age. 10 — Carruagens com toldo e puxadas por um ou dois bois, usadas na India Portuguesa. 11 — Alternativa. Patranhas.

VERTICAIS: 1 — Porém. Assentar arraial. 2 — Cume. Consoantes iguais. 3 — Bebas. Pássaro conirrostro da Africa. 4 — Fragor do desmoronamento. Cingiu. 5 — Pegadeira. — Artigo antigo. 6 — Rio que nasce na serra do Caldeirão e desagua no Atlantico. Vereador. 7 — Decametro quadrado. Mar entre a Itália e a Sicília. 8 — Posteriormente. Apelido. 9 — Dama de companhia. Abóbada celeste.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1022

HORIZONTAIS: 1 — Riposteí. 2 — Veloso. 3 — O. E's MDCL. 4 — Cós. Ou. 5 — Eco. Bourg. 6 — Oliva. 7 — Upa. Ré. Ar. 8 — Ácidas. 9 — Atarefa. 10 — SABER. NÃO. 11 — Aram. Cáos.

VERTICAIS: 1 — Você. Usa. 2 — Ré. OCUPA. Ar. 3 — Ileso. Acaba. 4 — Pós. Item. 5 — Os. Abordar. 6 — Som. Olear. 7 — Ui. Sena. 8 — Escorva. Fão. 9 — LUGAR. Aos.

(Provérbio: O SABER NÃO OCUPA LUGAR).

Trajos regionais

A exposição de trajos regionais portugueses que, com tanto êxito, a Junta de Turismo da Costa do Sol promoveu na Arcada do Parque Estoril, foi visitada na passada semana, por 6.600 turistas.

Devido a compromissos tomados com alguns expositores, a interessante exposição será encerrada amanhã, ás 23 horas.

GRANDE ACADEMIA BRASIL

CORTE — COSTURA — CHAPÉUS — MALHAS — PLISSADOS — BORDADOS e FLORES

CAROLINA TELLO tendo regressado da sua viagem a Paris, participa ás suas Ex.mas Alunas e a todas as senhoras que estão esperando para começar os seus cursos, que estes reabrem a 7 de Outubro, podendo desde já fazer as suas inscrições.

LARGO DO RATO, 4, 3.º — TEL. 682300

Navicoas-Naviera Comercial «Aspe», S.A.
SEVILHA

Serviço rápido, regular e directo para os E. U. A.
Viagem Lisboa/New York, em 6 dias

Próxima saida para:

New York-Filadelfia-Baltimore
Boston-Wilmington-Gloucester
Norfolk

o navio espanhol, moderno

«DIAZ DE SOLIS»

em 5 de Outubro
Recebe carga e passageiros

OS AGENTES GERAIS
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA:
R. do Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA
Telefones: 32903/35752/21721

DIARIO DE LISBOA

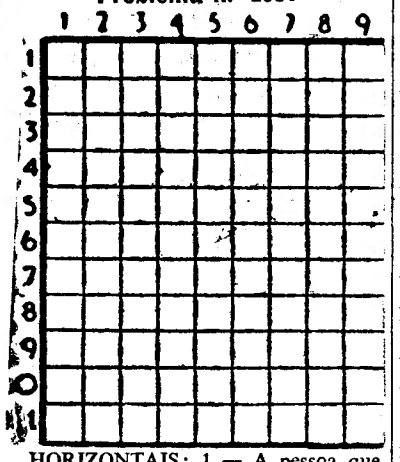
EFEMÉRIDES

No dia 29 de Setembro de 1848 nasceu o dramaturgo espanhol Echegaray, e no de 1864 Unamuno.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2031



HORIZONTAIS: 1 — A pessoa que. Anda á roda. 2 — Miada. 3 — Excitado. 4 — A mim. Cidade de França. Lê. 5 — Aproavam. 6 — Camareira. Anel de cadeia. 7 — Símbolo químico do cromo. Motivos. Abreviatura de item. 8 — Letra grega. Pronome pessoal. 9 — Pronome possessivo. Cólera. 10 — Arrastaria. 11 — Fileira. Pega.

VERTICAIS: 1 — Promessa de castigo ou malefício. Cabelo branco. 2 — Certo. Amir. Ilha portuguesa no Atlantico. 3 — Ena! Utensílio de lavoura. Intemerata. 4 — Enfadar. Dar pios. 5 — Sobrinho do papa. Pronome pessoal. 6 — Usa. Vila e concelho do distrito da Guarda. 7—Passado. Observa. Dá urros. 8 — Batráquio. Governador árabe em território de Espanha. Gemidos. 9 — Longínquo. Em partes iguais.

Solução do problema n.º 2030

HORIZONTAIS: 1 — Fome. Fado. 2 — As. Ale. 3 — Amora. 4 — Ova. De. 5 — Rio. Ain. 6 — Antecipas. 7 — Eta. Aba. 8 — Rã. Mor. 9 — Manes. 10 — Matai. Im. 11 — Caro. Sede.

VERTICAIS: 1 — Faz. Raera. 2 — Os. Tinta. Má. 3 — Ota. Mar. 4 — Ermo. Mato. 5 — Ovaciona. 6 — Fará. Reis. 7 — Ala. Apa. 8 — De Diabo. Id. 9 — Pensa. Ume.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027: Vicente — Estrada de Benfica, 446-A. Telefone 782606; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Telefone 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — R. de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A. Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B/C, Tel. 841708; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, tel. 682772; Castro Fonseca—R. 4 de Infantaria, 26, T. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; S. Jerónimo R. dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade — R. do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional—R. S. João da Praça, 26, T. 863632; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 860450; Americana—Calçada de Santana, 3, Tel. 863984; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar — Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540; Condestável, Lda.—Rua Coelho da Rocha, 119.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 18, Noticiário e danças, pela Orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18 e 45, Cançonetas; 19, Sinal horário — Instrumentistas e orquestras; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trechos em piano, por George Feyer e seu conjunto de ritmo; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Domingo Desportivo; 20 e 50, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra de Richard Hayman; 21 e 30, 15.º e ultimo episódio da adaptação radiofónica da obra de Carlos Malheiro Dias: «A Paixão de Maria do Céu», por Lourenço Rodrigues; 21 e 50, Roteiro musical; 22 e 10, Musica ligeira sinfónica; 22 e 40, Fados, por Lucília do Carmo; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 20, Danças.

Programa «B» — Às 17 e 30, Recreio musical; 18, Teatro das comédias: «Os Enamorados», de Goldoni; 18 e 41, «Quadros de uma Exposição» de Moussorgsky; 19, Concerto de domingo: «As Mulheres de Bom-humor», de Scarlatti-Tommassini; «Sinfonia n.º 2, op. 36, em ré maior», de Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Continuação do concerto de domingo: «Manredo, abertura op. 115», de Schumann; «Lá Péri», de Paul Dukas; «Concerto n.º 3», de Bartok; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Recital, pela pianista Romemary Whrith; 21 e 50, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, 3.º acto da ópera, Antologia sonora; «Sonata n.º 1 em sol maior», para viola gamba e cravo, de Bach; 22 e 45, 9.º programa do Festival Sibelius de 1957, em gravações cedidas pela Radiodifusão Finlandesa de Helsínquia.

RÁDIO CLUBE — Às 17 e 45, Orquestra de Les Elgart; 18, Musica pelo caminho; 18 e 30, Variedades; 19, Era uma vez... de Jaime da Silva Pinto;; 19 e 15, Fados e guitarradas da Severa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, The Four Lads; 20 e 30, Comentários desportivos de Domingos Lança Moreira; 20 e 45, Lendas da Nossa terra; 21, Ritmos de baile; 21 e 30, Imagens por musica; 22, Intermezzo; 22 e 15, Orquestra de Emil Stern; 22 e 32, Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda do R. C. P.; 23 e 50, Conjuntos; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário (ultima emissão); 0 e 40, Fados, da Nau Catrineta.

Estação Miramar — Às 17 e 45, Marchas; 18, Ritmos de baile, da Ronda; 18 e 30, Repetição do programa «Cantares regionais»; 19, Cançonetas; 19 e 15, No mundo da mulher; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo de R. C. P.; 20 e 10, Ritmos e melodias; 20 e 30, Musica de Espanha; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, Variedades da Tágide; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Melodias; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Artistas portugueses; 0, Ritmos de baile do Maxime; 0 e 27, Sumário do programa de amanhã.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, «Placard» desportivo; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30,, 2.º Noticiário; 20 e 45, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Variedades; 21 e 30, Cançonetas portuguesas; 21 e 50, Musica de bailado; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, 3.º Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Canções que o Mundo canta; 23 e 20, Conjuntos vocais; 23 e 35, Musica variada.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular.

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador — R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

— Venha depressa, sr. doutor! Meu marido acaba de se aleijar com o rolo da massa tenra!

TELEVISÃO

Às 18: Abertura da emissão; 18 e 3: Passatempo infantil, «Licas e o Zé», por Gustavo Fontoura; o filme «Elefantes no circo»; os palhaços Vasquito e Anhuk, e José Viana em «Pico-Pico e bonecada»; 18 e 40: Informação desportiva (notícias da ultima hora e 2.ª edição do n.º 19 de «O desporto no Mundo»); 18 e 55: Noticiário; 19: Interrupção da emissão; 21 e 30: Reabertura da emisso; 21 e 33: A Juventude no Mundo (28.º serviço internacional de actualidades para crianças); 21 e 45: Expressão do romantismo na vida e na arte, pelo dr. Eurico Lisboa (Filho); 20: Noticiário e actualidades do País e do estrangeiro; 22 e 20: Teledisco: Carmen Flores; 22 e 25: Agência Geral do Ultramar apresenta «Actualidades de Angola»; 22 e 35: Lisboa á noite: Fados por Maria José da Guia e Tristão da Silva; 22 e 55: Vida desportiva: Campeonatos Internacionais de Ténis em Cascais, Circuito Ciclista da Malveira, a 4.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão, comentada pelo dr. Tavares da Silva, com aspectos do jogo Belenenses-Sporting; 23 e 15: Ultimas notícias; 23 e 20: Fecho da emissão.

Casamentos-Lanches

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» informava no dia 29 de Setembro de 1927, que o directório do Partido Nacionalista reunira e pensara convocar um congresso extraordinário, mas, ponderando as dificuldades que semelhante reunião acarretaria, assentou em ouvir apenas a Junta Consultiva. O directório nacionalista pensa que é necessário fazer cessar, de uma vez, os conflitos que, de ora em quando, surgem entre o Senado e a Camara dos Deputados, conflitos motivados por transferências de projectos e propostas de lei de um para outro dos órgãos legislativos. Foi encarado também o aspecto da dissolução parlamentar.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

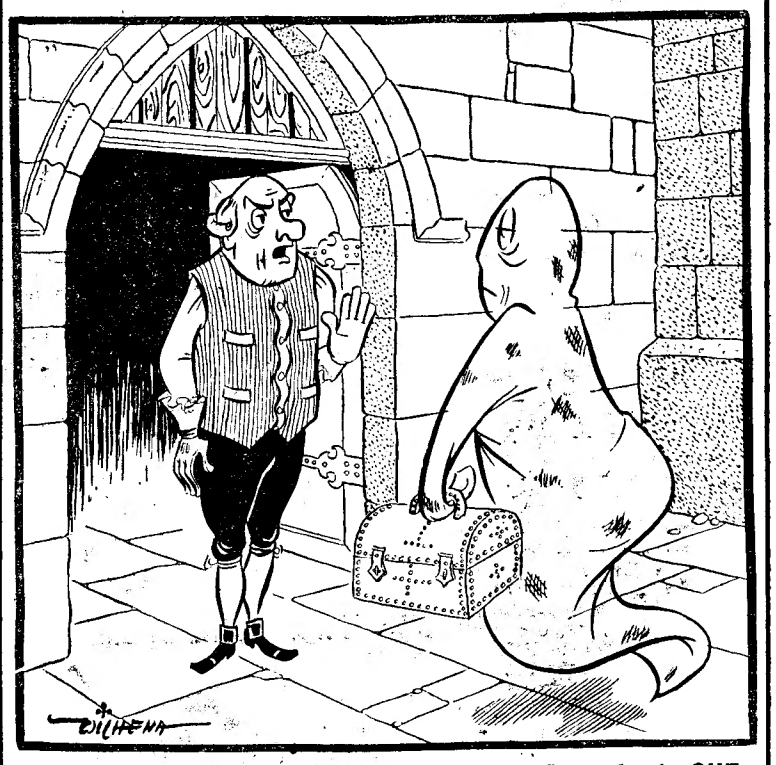
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento é fraco, de vários rumos, e o céu está muito nublado, nas regiões do Sul, e pouco nublado nas do Norte, por influência de uma depressão centrada a Norte da Madeira.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 24°; Lisboa, Faro e Funchal, 22°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado nas regiões do Norte. Vento fraco a moderado, de Sueste. Condições favoráveis á formação de trovoadas e aguaceiros, em especial no Alentejo e no Algarve. Pequena descida de temperatura.

DOMINGO ALEGRE (21)

COM O SABÃO ACTIVADO CUF



— Sinto muito, mas, desde que existe o sabão activado CUF., não admitidos no castelo fantasmas sujos...

A política de Eisenhower sobre o desarmamento é rudemente atacada por Dean Acheson

WASHINGTON, 29 — Falando a propósito das reuniões sobre o desarmamento, numa conferência de Imprensa, o antigo secretário do Estado, Dean Acheson, que acusou o presidente Eisenhower de não ter preparado convenientemente os Norte-Americanos sobre as «verdades» da política externa, confessou que «está tão confuso que não sabe, com efeito, onde quer chegar o Governo». Pensa que as conversações se estão a prender muito com questões periféricas, em vez de se entrar no coração do problema nuclear.

Depois de afirmar que não vê qualquer utilidade na proposta da inspecção aérea de Eisenhower, Acheson sublinhou que nenhuma outra poderia ser mais desvantajosa para os Estados Unidos do que a sugestão russa de suspensão imediata de todas as experiências nucleares. E' provável que os Estados Unidos não precisem de conhecer mais acerca das grandes bombas nucleares, mas falta-lhes estudar ainda os pequenos engenhos.

A conferência de Imprensa realizou-se depois da primeira reunião da Comissão Consultiva de Política Externa do Conselho Consultivo Democrático Nacional.

Na sua opinião, os problemas mais prementes que os Estados Unidos têm de enfrentar são: a política em relação á China continental, visto que o «*statu quo*» não se pode eternizar» e é «preciso prever a atitude a tomar» se Chang-Kai-Chek morrer; a economia nacional e o Médio Oriente, onde a diplomacia norte-americana «alienou» os países amigos. — (A. N. I.).

A redução de efectivos militares

WASHINGTON, 29 — O jornal das Forças Armadas anuncia que vão ser licenciados os elementos da 1.ª Divisão Blindada, bem como 15 a 20 batalhões de artilharia contra-aeronaves, em cumprimento da redução de 50.000 homens ordenada pelo secretário da Defesa.

Um informador do Exército revelou que a confirmação oficial deve ser dada na próxima semana, depois dos cortes serem aprovados superiormente.

O jornal acrescenta que as Forças Aéreas perderão 123 grupos de combate e a Marinha 35 navios, ficando, assim, com menos de 900 vasos de guerra em actividade. — (A. N. I.).

Grupos árabes voltaram a atacar as fronteiras de Israel

JERUSALÉM, 29 — As festas do Ano Novo judaico, em Israel, foram empanadas por três graves ataques árabes, dos quais resultaram um morto e dois feridos. Um dos atacantes foi capturado.

Segundo notícias, um casal idoso, da aldeia de Meonea, perto da fronteira com o Líbano, foi atingido pela explosão de uma bomba, colocada ao pé da casa onde vivia, pelos terroristas, na quarta-feira. No dia seguinte, um pastor árabe de Israel foi morto a tiro por um grupo de milicianos jordanos, os quais dispararam, através da fronteira, sobre ele e mais quatro companheiros, nas proximidades de Afula, na Galileia.

Na sexta-feira, uma patrulha israelita comunicou ter trocado tiros com um grupo de árabes, que se infiltraram no Negev ocidental, pela faixa de Gaza, para onde fugiu depois do tiroteio. — (A. N. I.).

As relações sírio-iraquianas

DAMASCO, 29 — Vindo de Londres, chegou, esta manhã, o ministro da Economia do Iraque, Dedim Pachetchi, que terá importantes conferências com os dirigentes sírios, nomeadamente, sobre as relações económicas e as questões petrolíferas entre os dois países. — (F. P.).

Falhou na grande prova

JOANESBURGO, 29 — Quando «fazia exame» para curandeiro, Lucas Gunutz desapareceu no Rio Berg, perto de Paarl, na Província do Cabo.

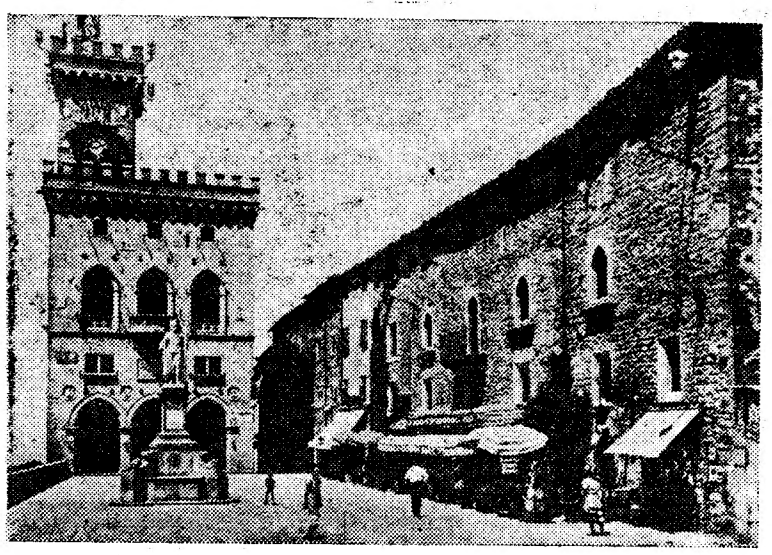
Segundo a tradição, o curandeiro, para receber «os poderes das águas», que lhe dão «força de curar», deve ficar no rio durante três dias. Ao fim deste prazo «vem um grande toiro», que entra na água, para desaparecer, nesse mesmo local emergindo o curandeiro, já com toda a ciência. Desta vez, porém, o toiro faltou á chamada e o aprendiz de feiticeiro não voltou a aparecer, nem vivo nem morto. — (A. N. I.).

Trágica brincadeira

entre dois irmãos

WALLING (Inglaterra), 29.—Um rapaz de 15 anos matou a irmã, de 18, num acidente, quando brincavam aos espadachins, em sua casa.

Segundo contou á Polícia, Ian Anthonisz empunhava um estoque de brinquedo, imitando os que são utilizados pelos toureiros. «Tinha erguido a espada e olhara para o lado, sem notar que minha irmã avançara — declarou. — Ouvia-a gritar e vi-a cair ao chão». — (A. N. I.).



O palácio do Governo da Republica de San Marino

Volta a complicar-se a situação política na pequena República de San Marino

SAN MARINO, 29 — Patrulhas de carabineiros italianos estão postadas em todas as estradas que seguem para a fronteira da Republica de San Marino, a fim de impedir que indivíduos estranhos ao território entrem ali, para provocar alterações da ordem. Organizou-se vigilancia análoga do outro lado da fronteira, por ordem das autoridades da pequena Republica.

Com efeito, a tensão aumenta em San Marino, ao aproximar-se o dia 1 de Outubro, data em que os capitães-regentes em exercício deveriam entregar, para os seis meses que se seguem, o poder a novos titulares. Mas tendo a coligação governamental socialista-comunista prorrogado, depois do seu «golpe de Estado» de 19 do corrente, o mandato da suprema magistratura até 3 de Novembro, data em que deviam efectuar-se novas eleições, resta saber se, em 1 de Outubro, a coligação dos partidos contrários, dirigida pela democracia-cristã, não tentará eleger uma nova regência, declarando a precedente inconstitucional. E' possível, contudo, um acordo da ultima hora. — (F. P.).

O divórcio do antigo ajudante do duque de Edimburgo

LONDRES, 29—Anuncia o «Sunday Express» que o processo de divórcio do major Parker, antigo secretário do duque de Edimburgo, começará a ser julgado em Outubro e a Corte preocupa-se, desde já, com a publicidade de que vai ser alvo, inevitàvelmente. Tudo leva a crer— acrescenta o jornal—que o major Parker não tenciona reconciliar-se com sua mulher, a antiga secretária. Ora—diz—, se a Imprensa britanica pode ser obrigada por lei a não dar relatos minuciosos dos depoimentos, a Imprensa estrangeira está habilitada a explorar o caso a fundo.

O major Parker e o duque de Edimburgo, apesar do sucedido, continuam a manter boas relações—conclui o jornal.

O antigo secretário do marido da rainha Isabel vai, muitas vezes, ao palácio de Buckingham e quando o duque ali esteve umas horas, recentemente, vindo de Balmoral, passou-as, principalmente, a conversar com Parker. — (F. P.).

Mendès-France está no Sudão onde foi recebido com vivo entusiasmo

BAMAKO, (Sudão), 29. — A fim de assistir ás duas ultimas sessões do Congresso do R. D. A., chegou aqui o antigo presidente do Conselho da França, Pierre Mendès-France, que era aguardado no aeródromo por uma importante delegação.

No momento em que o «leader» radical subiu á tribuna, ontem á tarde, para saudar os congressistas, estes, de pé, aplaudiram frenèticamente o seu nome, no meio do maior entusiasmo.

O discurso de Mendès-France foi considerado como de acordo com as linhas políticas preconizadas por Houphouet-Boigny, isto é, a favor de uma comunidade franco-africana, dentro de um conjunto federal dotado de um Parlamento e de um Governo.

Durante a discussão do relatório sobre os Antigos Combatentes, apresentado por Hamani Diori, várias delegações emitiram a opinião de que as tropas da Africa negra sejam retiradas da Argélia e deixem de ser enviadas para a Africa do Norte. — (F .P.).

Está com gripe metade da população do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 29 — Metade da população da capital, ou seja, 1.350.000 habitantes, está atacada de «gripe asiática», havendo a assinalar 71 casos mortais.

Devido á epidemia, foram encerradas umas cem escolas. As autoridades sanitárias pensam, contudo, que a epidemia tende a diminuir. — (F. P.).

A epidemia nas Antilhas

GEORGETOWN, 29 — Anuncia-se, oficialmente, que mais de 27.000 pessoas, na ilha da Barbada, estão atacadas de gripe asiática. Todas as escolas foram encerradas.

Informam, também, que a gripe já apareceu na Trinité e na Jamaica. — (F. P.).

Navio de guerra contaminado

LONDRES, 29 — O comandante do cruzador «Irdleness» comunicou ao Almirantado que uns 50 homens da sua tripulação, sofrem de «gripe asiática».

O cruzador, que se encontra actualmente, em Guernesey, vai regressar á Grã-Bretanha. — (F. P.).

Novo remédio, em comprimidos

MOSCOVO, 29 — A Rádio de Moscovo anuncia que o Instituto Soviético de Pesquisas Farmacológicas terminou a preparação de um novo remédio, o «Kutizon», contra a gripe.

Esclarece que o medicamento, apresentado sob a forma de comprimidos, é o resultado de sete anos de pesquisas, em laboratório, por cientistas russos. — (F. P.).

A gripe é a descupa...

LONDRES, 29 — O cronista da secção clínica do «Sunday Express» entende que muitas das pessoas que se supõem vítimas da «gripe asiática» estão a sofrer apenas os efeitos de uma dose exagerada de bebidas alcoólicas ingeridas na noite anterior.

«Basta que se acorde, de manhã, com uma ligeira dor de cabeça para que se exclame:— Apanhei-a!—escreve—. Mas as pessoas esquecem-se de que, na véspera, passaram uma noite muito animada».

E acrescenta: «Não há motivos para panico. Há menos «gripe asiática» por aí, do que nos querem fazer crer». — (A. N. I.).

A eficiência da vacina

SOUTH BEND (Indiana), 29 — O dr. Thomas Ward, que dirige as experiências da vacina contra a «gripe asiática» nos laboratórios locais, declarou, por várias vezes, que a não considera eficiente nos adultos, mas vacinou-se a si próprio, pois o filho, de 6 anos, declarou-lhe peremptòriamente que só se deixaria vacinar depois de ver o pai tomar a vacina. — (A. N. I.).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** SÃO OS MELHORES
Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

Ultimas notícias

• Tensão no Médio Oriente

ISTAMBUL, 29 — Um bimotor militar a jacto, que se supõe russo ou bulgaro, sobrevoou, ontem, a frota de navios anfibios da 6.ª esquadra norte-americana, em manobras na costa ocidental da Turquia, e manobrou na direcção dos três porta-aviões da esquadra.

O almirante Charles Brown ordenou que se lançassem projécteis teleguiados contra o aparelho, se algum dos navios fosse ameaçado, mas o bimotor mudou, repentinamente, de rumo e aproou á costa, entre a Grécia e a Turquia, seguindo para a Bulgária. — (A. N. I.).

• Novos incidentes em Oman

CAIRO, 29. — Os serviços de informação do protectorado de Oman, que representam o Imã rebelde, Ghaleb Bin Aly, anunciam que aviões britanicos destruiram por completo a aldeia de Shreiga, nas Montanhas Verdes, perto de Nizua. Acrescentam que os habitantes resistiram heroicamente aos ataques das tropas inglesas e que estas tiveram de pedir o apoio da aviação para destruirem a aldeia. — (F. P.).

• Plebiscito na Irlanda?

BOSTON, 29 — A Republica da Irlanda procura efectuar um plebiscito conjunto com os seis condados do Norte da ilha sobre a questão da separação das duas zonas— declarou, nesta cidade, o ministro irlandês dos Negócios Estrangeiros, Frank Aiken, numa conferência de Imprensa. — (A. N. I.).

Ainda há destas coisas em terras civilizadas!

LIMA, 29 — Os «pishtakos», personagens lendárias que, segundo a imaginação popular, «semeiam a morte por onde passam», desencadearam aqui uma das mais sérias alucinações colectivas de que há memória.

Um dedo humano, encontrado nas galerias do Estádio Nacional (que se supõe ter sido deixado por algum bricalhão estudante de Medicina) fez com que se atribuíssem aos rumores aspectos de veracidade. Eram os «pishtakos»; com certeza, que abandonavam, aqui e ali, pela cidade, os restos das suas vítimas e, portanto, nenhum lar estava livre dos seus ataques.

Chegou ao ponto de ter sido tão intensa a psicose que os serviços de segurança tiveram de intervir, para desmentir os boatos, declarando que «não existem quaisquer casos de crimes cometidos ou tramados com o objectivo do aproveitamento do corpo humano». — (A. N. I.).

O CUSTO DA VIDA em Espanha

MADRID, 29. — A comissão interministerial para os assuntos económicos, que se reuniu sob a presidência do subsecretário da Presidência, Luís Carrero Blanco, aprovou um projecto de lei do Ministério do Comércio, para regulamentação dos preços e dos mercados.

Este projecto, que diz respeito principalmente aos preços dos géneros de primeira necessidade, entrará em vigor logo após a sua publicação. — (F. P.).